

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

DUARTE LOBO
(c.1565 – 1646)

OPUSCULA 1602

RESPONSÓRIOS DE NATAL, 4vv
CHRISTMAS RESPONSORIES, 4vv

VOL. I.1

JOSÉ ABREU

Edição crítica por
Edited by



MUNDOS
E FUNDOS
SÉRIE

MUNDOS METODOLÓGICO
E INTERPRETATIVO DOS FUNDOS MÚSICAIS
METHODOLOGICAL AND INTERPRETATIVE
WORLDS OF MUSIC COLLECTIONS



MUNDOS E FUNDOS SÉRIE

MUNDOS METODOLÓGICO
E INTERPRETATIVO DOS FUNDOS MÚSICAIS
METHODOLOGICAL AND INTERPRETATIVE
WORLDS OF MUSIC COLLECTIONS

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

DUARTE LOBO
(c.1565 – 1646)

OPUSCULA 1602

RESPONSÓRIOS DE NATAL, 4vv
CHRISTMAS RESPONSORIES, 4vv

VOL. I.1

JOSÉ ABREU

Edição crítica por
Edited by



MUNDOS
E FUNDOS
SÉRIE

MUNDOS METODOLÓGICO
E INTERPRETATIVO DOS FUNDOS MÚSICAIS
METHODOLOGICAL AND INTERPRETATIVE
WORLDS OF MUSIC COLLECTIONS

Edição Publisher
Imprensa da Universidade de Coimbra Coimbra University Press
E-mail: imprensa@uc.pt
Vendas Online Online Sales
<http://livrariadaimprensa.uc.pt>

Título Title
Duarte Lobo (c. 1565-1646). Opuscula 1602 (vol. I.1), Responsórios de Natal, 4vv.
Duarte Lobo (c. 1565-1646). Opuscula 1602 (vol. I.1), Christmas Responsories, 4vv.

Edição crítica Edited by
José Abreu

Série Series
Mundos e Fundos. Mundos Metodológico e Interpretativo dos Fundos Musicais.
Mundos e Fundos. Methodological and Interpretative Worlds of Music Collections.

Coordenação Científica General Editors
José Abreu
Paulo Estudante

Retroversão English Translation
Elizabeth Dias

Tradução dos Textos Latinos Latin Texts Translation
Margarida Miranda

Data da Edição Publication Date
Dezembro December 2013

Execução Gráfica Graphic Execution

ISBN
978-989-26-0687-3

ISBN Digital
978-989-26-0688-0

DOI
<http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0688-0>

Depósito Legal Legal Deposit
376917/14

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

No seu Projecto de Investigação Pólis/Cosmópolis, o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos tem como objecto de estudo e reflexão o modo como se constituíram e conviveram, desde a Antiguidade Greco-latina, identidades locais e identidades globais, nas suas concatenações e contradições, quer nas suas especificidades, quer na riqueza de uma consciência de pertença ao todo da grande Cidade. Este estudo, feito inevitavelmente a partir da nossa condição histórica, visa proporcionar, aos investigadores e à comunidade, uma leitura e reflexão crítica sobre a contemporaneidade, marcada por dinâmicas similares, que porventura fazem eco de uma herança matricial.

A mobilidade cultural e a circulação de textos e paradigmas estéticos marcou e marca, determinantemente, a complexa tela de referências culturais e o património de um imaginário que estimula, criativamente, a comunicação e os laços de pertença da grande Cidade, ao mesmo tempo que acentua a riqueza das diversidades que nela convivem, provenientes de identidades locais que a enriqueceram e que sempre a enriquecem.

Convivemos, pois, e vivemos dentro de grandes textos em construção, desconstrução, reconstrução, incessantemente enriquecidos. Um desses campos textuais de importância vital, na construção da comunicação cultural é o da Música, com raízes tão antigas quanto as da Humanidade, e que a acompanhou desde o primeiro jogo ritmado, o trabalho, as emoções do nascimento, do luto, da vitória.

Assim, considera o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos como altamente pertinente e enriquecedora a presença da investigação no âmbito do texto musical e da história que o acompanha. O projecto *Mundos e Fundos* assume como desafio salvar do esquecimento e da deterioração o valioso espólio de manuscritos e impressos musicais de outros tempos, e lê-los, musicalmente, em paciente transcrição, testada em laboratório musical de concerto. Por este espólio passa a história e o testemunho de mobilidades de códigos estéticos, de cruzamentos e enriquecimentos, por vezes nunca suspeitados.

Compreender a sua história envolve uma árdua e fascinante tarefa de investigação interdisciplinar, patente nestas edições *Mundos e Fundos*, entre Estudos Musicais e Estudos Clássicos. Fica, pois, a Cultura Portuguesa mais rica com esta vinda à luz dos *Opuscula* de Duarte Lobo, num sábio e cuidado labor, da responsabilidade dos seus coordenadores, os Doutores José Abreu e Paulo Estudante, coadjuvados, na tradução de texto latino, pela Doutora Margarida Miranda.

Maria do Céu Fialho

Coordenadora Científica do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos
Universidade de Coimbra

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

The Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos (CECH) research Project *Polis/Cosmopolis* aims to study and reflect on how people have lived and socialised since Greco-Roman antiquity, on local and global identities, their merits, and the awareness of belonging to the great *urbs*. This study, inevitably based on our historical condition, aims to provide researchers and the community in general with a critical reading on contemporary works which may echo a common inheritance.

Cultural mobility, circulation of texts and aesthetic paradigms has a strong impact on the complex fabric of urban cultural references, both contributing to a sense of belonging and diversity.

We socialize and live in continuous construction, deconstruction and reconstruction, which never cease to be enriched. One of these fields of vital importance in the construction of the cultural fabric is Music, with its origins dating as far back as Humanity itself.

Thus, the CECH considers to be highly pertinent and enriching the research on music sources and history. The project *Mundos e Fundos* takes on the challenge of saving the valuable collection of manuscripts and printed music from other times from oblivion reading them through critical study and performance.

Understanding their history is the arduous and fascinating task in interdisciplinary research between Music and Classical Studies, which is put forth in these Series *Mundos e Fundos*, coordinated through the knowledgeable and careful work of José Abreu and Paulo Estudante.

Maria do Céu Fialho
Scientific Coordinator of the Centre of Classic and Humanistic Studies
University of Coimbra

MUNDOS E FUNDOS | MUNDOS METODOLÓGICO E INTERPRETATIVO DOS FUNDOS MUSICAIS

Mundos e Fundos. Mundos Metodológico e Interpretativo dos Fundos Musicais é um espaço de apresentação e diálogo multifacetado em torno da fonte musical. Integrado no Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra (CECH), *Mundos e Fundos* consubstancia-se sob a forma de projecto assente em três vertentes complementares: Investigação, Formação de Massa Crítica e Valorização.

A primeira destas concentra-se em torno do levantamento das fontes musicais, do seu estudo e respectiva edição crítica, ou ainda, de um forma mais abrangente, da realização de estudos que explorem transversalidades geográficas, cronológicas, formais ou outras, contribuindo para um conhecimento alargado do fenómeno musical.

A segunda vertente do projecto *Mundos e Fundos*, a da formação de massa crítica, entendida como fundamental, encontra-se alicerçada no Mestrado e no Doutoramento do curso de Estudos Artísticos do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Universidade de Coimbra.

Finalmente, Investigação e Formação, são acompanhadas de uma forte preocupação com a Valorização. É assim entendido como essencial comunicar aos pares e ao público não só os resultados científicos conseguidos no âmbito do projecto mas sobretudo, porque de Música se trata, potenciar o resultado artístico.

José Abreu
Paulo Estudante
Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos
Universidade de Coimbra

Mundos e Fundos. Methodological and Interpretative Worlds of Music Collections is a multidisciplinary research project on music sources. Integrated in the Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos of Universidade de Coimbra, *Mundos e Fundos* is embodied through three complementary pillars: research, training and appraisal.

The first of these focuses on the gathering of musical sources, their critical edition along with comprehensive studies exploring geographic, chronological, formal and other elements, thus contributing to a broader knowledge of the musical phenomenon.

The second pillar, the training, is considered fundamental; it is accomplished through the postgraduate studies within the Departamento de História, Arqueologia e Artes of Universidade de Coimbra.

Finally, research and training are accompanied by a strong concern for appraisal. Therefore, *Mundos e Fundos* strives for, through science and performance, sharing findings both to peers and the general public.

José Abreu
Paulo Estudante
Centre for Classical and Humanistic Studies
University of Coimbra

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Uma biblioteca com quinhentos anos guarda muitos tesouros. E nem todos são devidamente conhecidos e apreciados. Alguns aguardam ainda a sua hora. É o que sucede com o fundo musical que se encontra na Biblioteca Geral da Universidade. Falo de centenas de manuscritos e impressos configurando, no seu todo, o que alguns especialistas entendem ser um dos acervos musicológicos mais relevantes da Península Ibérica.

Conservar documentos desta natureza exige recursos qualificados de vários tipos e a ausência desses recursos pode originar – tem originado – a deterioração irreversível das suas condições de legibilidade, comprometendo a possibilidade de transmissão às gerações futuras.

De facto, têm sido muitas as dificuldades sentidas na preservação destes documentos que, não dizendo apenas respeito à Universidade, deveriam merecer outra atenção da parte dos poderes públicos. Ainda assim, os investigadores têm podido desenvolver os seus trabalhos de pesquisa, que conduziram já à defesa de várias dissertações académicas. Sabe-se nomeadamente que é difícil encontrar musicólogos, em especial aqueles que se interessam pelo período anterior ao século XIX, que não tenham alguma vez entrado na sala do 2º piso, onde os citados tesouros se conservam.

O Doutor José Abreu é justamente um dos estudiosos que melhor conhece essa sala e o conteúdo que nela se alberga, alinhado em pastas. Desta vez, o seu trabalho incidiu sobre Duarte Lobo, autor dos *Responsórios* de Natal para 4 vozes. Para levar a cabo a edição desta obra, o especialista procedeu à colação de partes que se encontravam dispersas por várias bibliotecas (em Évora e Valladolid, para além de Coimbra). De todo esse trabalho, pacientemente desenvolvido ao longo de anos, resultou a reconstituição de uma peça integral, que é assim restituída ao património musical português.

O presente trabalho reflete o que se deve esperar da investigação universitária: apurar factos e documentos, escrutinar a sua valia, e, sobretudo, torná-los públicos, para que outros deles

possam retirar benefício. É esse o lema da coleção iniciada com esta obra, que se deseja venha a ser continuada com regularidade. Perfilhando um ideal académico que assenta no labor porfiado, paciente e aferido, a Biblioteca Geral da Universidade sente-se satisfeita por verificar que alguns dos seus tesouros vêm à luz do dia, pela mão competente de quem os conhece e se dispõe a assumir a exigente tarefa de os tornar acessíveis.

José Augusto Cardoso Bernardes
Diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A five hundred year old library contains many treasures, not all of which are duly known or appreciated but surely their time will come. This is the case with music sources found at the Biblioteca Geral. I am speaking of hundreds of manuscript and printed copies, which comprise what some specialists consider to be one of the most relevant musical archives of the Iberian Peninsula.

The conservation of such documents requires a variety of qualified resources without which these documents would suffer from, and have suffered from, irreversible deterioration. It affects their legibility thus putting at risk the transmission of their content to future generations.

In fact, there has been great difficulty in the preservation of these documents (not only at the University), which deserves attention from other public authorities. Despite this obstacle, researchers have been able to develop their research, which has led to several academic dissertations. It would be difficult to find a musicologist, especially one interested in the

period before the nineteenth century, who has not entered the room on the second floor where the cited treasures are preserved.

José Abreu is one of those scholars who best knows this room, and the content it holds. This time, the focus of his work is Duarte Lobo, author of eight Christmas Responsories (4vv). In order to finalize the edition of this work, this specialist proceeded to collect the parts that were found dispersed in various libraries (in Évora and Valladolid, in addition to Coimbra). All that work, patiently developed throughout the years, resulted in the reconstitution of an integral piece that has been returned to the Portuguese musical heritage.

This work represents what should be expected from university research: gathering facts and documents, scrutinizing their value and, above all, making them public so that others can draw from their benefit. This is the motto of the collection started with this work whose regular continuity is very much desired. Following an academic ideal that is achieved through work that is persistent, patient and measured, the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra is pleased to see that some of its treasures have been brought to light by the competent hands of someone who knows them so well and is willing to accept the demanding task of making them accessible.

José Augusto Cardoso Bernardes
Director of the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

ÍNDICE | CONTENTS

Notas Introdutórias

Introductory Notes

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos | Universidade de Coimbra

Centre of Classic and Humanistic Studies | University of Coimbra

Mundos e Fundos | *Mundos Metodológico e Interpretativo dos Fundos Musicais*

Mundos e Fundos | *Methodological and Interpretative Worlds of Music*

Collections

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

General Library of the University of Coimbra

Apresentação

xv

Agradecimentos

Introdução

Aparato Crítico

Critérios Editoriais

Comentário Crítico

Presentation

xxxv

Acknowledgements

Introduction

Critical Apparatus

Editorial Principles

Critical Commentary

Figuras

Lv

Figures

EDVARDI LUPI LUSITANI.

NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIVM QUATERNIS VOCIBUS.

IN PRIMO NOCTURNO

RESPONSORIUM PRIMUM

1

Hodie nobis caelorum Rex, 3vv

Gaudet exercitus Angelorum

Gloria in excelsis Deo, 3vv

Gaudet exercitus Angelorum

Gloria Patri, 3vv

Hodie nobis caelorum Rex, 3vv

Gaudet exercitus Angelorum

RESPONSORIUM SECUNDUM	12
Hodie nobis de caelo - Hodie per totum	
Hodie illuxit nobis, 3vv	
Hodie per totum	
RESPONSORIUM TERTIUM	16
Quem vidistis, pastores? , 3vv	
Natum vidimus	
Dicite, quidnam vidistis? , 3vv	
Natum vidimus	
Gloria Patri, 3vv	
Natum vidimus	
IN SECUNDO NOCTURNO	
RESPONSORIUM QUARTUM	24
O magnum mysterium - Beata Virgo	
Ave, Maria, 3vv	
Beata Virgo	
RESPONSORIUM QUINTUM	29
Beata Dei - Hodie genuit	
Beata, quae credit, 3vv	
Hodie genuit	
RESPONSORIUM SEXTUM	34
Sancta et immaculata - Quia quem	
Benedicta tu, 3vv	
Quia quem	
Gloria Patri, 3vv	
Quia quem	
IN TERTIO NOCTURNO	
RESPONSORIUM SEPTIMUM	41
Beata viscera - Quia hodie	
Dies sanctificatus, 3vv	
Quia hodie	
RESPONSORIUM OCTAVUM	48
Verbum caro - Et vidimus	
Omnia per ipsum, 3vv	
Et vidimus	
Gloria Patri, 3vv	
Et vidimus	

APRESENTAÇÃO

O projecto *Mundos e Fundos. Mundos Metodológico e Interpretativo dos Fundos Musicais* assenta num trabalho de investigação científica próxima dos textos primários, de leitura multidisciplinar, de gestação lenta e cuidada. Só após um trabalho desta natureza, afinado através da filologia e da prática, é que surge a necessidade, essencial, de comunicar, aos pares e ao público em geral, os resultados obtidos. A Série *Mundos e Fundos* é uma resposta, entre outras, a essa necessidade.

É nossa convicção existir uma urgência em valorizar o texto musical através de uma maior acessibilidade. Desde logo, procurar disponibilizar um conjunto mais alargado de edições críticas do vasto espólio musical hoje conservado nos nossos arquivos e bibliotecas. Mas sobretudo sentimos grande necessidade de uma transmissão do texto musical que garanta uma recepção mais abrangente sem prejuízo do rigor científico.

Em suma, procurando sempre conciliar com uma apresentação graficamente cuidada, a Série *Mundos e Fundos* almeja assentar no ambicioso equilíbrio entre o estudo filológico e a prática musical.

José Abreu
Paulo Estudante
Coordenadores Científicos do projecto *Mundos e Fundos*
Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos
Universidade de Coimbra

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar os meus agradecimentos ao apoio e acolhimento dado ao projecto *Mundos e Fundos* pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, nomeadamente à sua coordenadora científica, Prof. Doutora Maria do Céu Fialho. Agradeço igualmente ao Doutor Delfim Leão, director da Imprensa da Universidade de Coimbra e ao Doutor José Bernardes, director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra pelo forte empenho e apoio para a concretização do projecto de edições musicais.

Uma palavra de gratidão é ainda devida à Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e à Biblioteca Pública de Évora, aos seus directores e todos os colaboradores, que asseguraram as melhores condições no acesso às fontes musicais. Ao cónego Pedro Aizpúrua que em tempos me disponibilizou generosamente cópias das fontes dos *Opuscula* conservadas no Arquivo da Catedral de Valladolid. À Soterraña Aguirre Rincón, colega da Universidade de Valladolid, pelo apoio prestado na deslocação recentemente feita a este último arquivo.

O meu reconhecimento especial para aqueles que directamente deram contributos específicos. À Margarida Miranda pela esmerada tradução dos textos latinos para português. Ao Luís Toscano, pelo seu entusiasmo, envolvimento e valiosas sugestões na fixação do texto musical. Aos intérpretes da Cappella Musical Cupertino de Miranda (dir. Luís Toscano), ao Ensemble Mi contra Fa (dir. Pedro Sousa Silva) ou ainda à Capella Sanctae Crucis (dir. Tiago Simas Freire) pelo sua importante contributo para o *afinar* destas obras.

Finalmente a minha enorme gratidão ao meu colega e amigo Paulo Estudante, cúmplice incansável neste *mun*do fascinante das fontes musicais.

José Abreu
Julho 2013

INTRODUÇÃO

FONTES POLIFÓNICAS IMPRESSAS

A publicação de repertório polifónico de compositores activos em Portugal adquiriu uma expressão significativa durante a primeira metade do século XVII. Deste período, chegaram até nós catorze edições de livros de polifonia, actualmente preservadas em diversos arquivos nacionais e estrangeiros. Estes livros, impressos em Lisboa e em Antuérpia entre os anos 1602 e 1648, contêm uma considerável quantidade de repertório sacro, contemplando diversos géneros litúrgicos, nomeadamente Missas, Magnificats, Responsórios, Antífonas, Motetes, Lamentações.

A primeira destas publicações, intitulada *Opuscula*, reúne um conjunto de obras do compositor Duarte Lobo (†1646) tendo sido impressa em Antuérpia, em 1602, pela prestigiada firma plantiniana. Depois desta edição, este compositor fez imprimir mais três volumes na mesma oficina tipográfica em 1605 (*Cantica Beatæ Mariæ Virginis, vulgo Magnificat*), 1621 (*Liber missarum*) e 1639 (*Liber II missarum*).

As restantes publicações de música polifónica foram todas impressas em Lisboa. Em 1609, os dois volumes com obras do mestre de capela Francisco Garro (†1623), da Capela Real de Lisboa, inauguraram em Portugal a impressão de polifonia com tipos móveis. Estes volumes foram impressos na oficina do flamengo Pietro van Craesbeeck chegado a Portugal na década de 1590. Esta mesma oficina tipográfica irá imprimir, até 1648, mais oito edições de música polifónica, incluindo sete em formato de livro de coro - com obras de Manuel Cardoso (†1650), e de Filipe de Magalhães (†1652) - e uma com repertório para instrumento de tecla ou harpa intitulada *Flores de musica pera o instrumento de tecla, & harpa* (1620) do organista da Capela Real Manuel Rodrigues Coelho (†dep 1633). Embora já fora do período que estamos a considerar, poderemos ainda acrescentar a extensa colecção publicada em Roma em 1657, com obras de João Lourenço Rebelo (†1661), derradeira edição de um compositor

português com repertório polifónico, mas já num estilo algo distante do praticado nas anteriores¹.

O COMPOSITOR DUARTE LOBO ²

Duarte Lobo (c. 1565 – 1646), compositor prestigiado desde a sua época, contemporâneo de nomes como os de Manuel Cardoso ou Filipe de Magalhães, terá feito a sua formação na Sé de Évora. Desenvolve a sua actividade musical em Lisboa como mestre de capela no Hospital Real de Todos os Santos e na Sé Catedral, nesta última desde c. 1591 até c. 1639. Exerceu, também em Lisboa, no âmbito da Sé, as funções de docente ensinando e marcando diversos compositores e músicos das gerações seguintes: António Fernandes, João Alvares Frouvo, Fernando de Almeida, Manuel Machado, etc.

Para além das quatro colecções de música polifónica acima mencionadas são também da sua responsabilidade dois livros de cantochão, impressos em Lisboa por P. Craesbeeck - *Ordo amplissimus precatationum caeremoniarumque funebrium* (1603) e *Liber processionum et stationum ecclesiae olisiponensis* (1607).

Chegou ainda até nós um Hino, *Gloria, laus et honor* para 4 vozes, que se encontra num códice manuscrito preservado na Biblioteca Pública de Évora, muito embora este se encontre actualmente num estado de conservação muito débil³. Alguma da sua obra, hoje perdida, está mencionada no *Index da Livraria de Música* de D. João IV (cuja a primeira parte foi

¹ Sobre os livros de polifonia impressos preservados em Portugal, em especial os da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, ver ABREU, José e ESTUDANTE, Paulo, "A Propósito dos Livros de Polifonia Impressa Existentes na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – Uma homenagem ao musicólogo pioneiro Manuel Joaquim", *Revista de História das Ideias*, vol. 32, Coimbra, 2011, pp. 81-130.

² Por questões de espaço o estudo biográfico detalhado do compositor foi remetido para o volume I.4 desta série, apresentando-se aqui apenas uma breve nota biográfica do compositor. Um dos estudos relevantes sobre o compositor foi publicado por BORGES, Armindo, *Duarte Lobo (156?-1646): Studien zum Leben und Schaffen des portugiesischen Komponisten*, Kölner Beiträge zur Musikforschung 132, Regensburg, Gustav Bosse, 1986.

³ Ver ALVARENGA, João Pedro d', "Uma obra perdida de Duarte Lobo recuperada (e algumas notas sobre a melodia do hino *Gloria, laus, et honor*)", *Estudos de Musicologia*, Lisboa, Edições Colibri, 2002, pp. 89-103. É ainda importante recordar o grande número de obras de Duarte Lobo presentes nos impressos mencionados e hoje em fontes manuscritas dos séculos XVIII e XIX, conservadas em arquivos nacionais e internacionais. Este fenómeno de circulação e recepção posterior do repertório dos séculos XVI e XVII será objecto de estudo no volume I.4 da presente série.

impressa em 1649)⁴. Entre a variedade de obras são referidos Vilancicos, Missas, Sequências, Lições de defunctos e uma colecção de Salmos de Vésperas para 8 vozes.

O REPERTÓRIO INCLUÍDO NOS *OPUSCULA*

Os *Opuscula* compreendem o seguinte repertório: dois conjuntos com os oito Responsórios para as Matinas de Natal – *Natalitiae Noctis Responsoria* - um para 4 vozes e outro para 8 vozes (dois coros), uma Missa para a noite de Natal - *Missa Natalitiae Noctis* - para 8 vozes (dois coros), concluindo com quatro Antífonas Marianas, três para 8 vozes (dois coros) e uma – *Salve Regina* – para 11 vozes. Trata-se de uma obra publicada em oito livros de partes separadas, um pequeno livro por voz. Não se conhece hoje nenhum conjunto desses pequenos livros que esteja completo, não tendo sido até ao momento encontrada a parte de Tenor I. Assim, a fim de tornar possível a interpretação musical destes Responsórios, procedeu-se à reconstrução, historicamente informada, da mencionada voz de Tenor⁵.

Valerá a pena destacar algumas particularidades dos *Opuscula*. No universo da polifonia impressa portuguesa, esta obra é uma das poucas com repertório policoral (acompanhada pela obra de Francisco Garro em 1609 e de João Lourenço Rebelo em 1657). Mas, sobretudo, importa ressaltar os géneros litúrgicos que Duarte Lobo escolhe para esta sua primeira publicação. De facto, entre as edições impressas acima evocadas, não encontramos nenhuma consagrada a este tipo de repertório – Responsórios de Natal, Missa de Natal e Antífonas Marianas. Mesmo no quadro ibérico não se conhecem impressos deste período com a série completa dos Responsórios de Natal. É ainda de sublinhar que, se considerarmos

⁴ Ver *Livraria de Música de El-Rei D. João IV*, edição facsímile (intr. e estudo de M. SAMPAYO RIBEIRO), Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1957, pp. 260, 448, 449, 454, 458 e 459.

⁵ As obras policorais integradas nos *Opuscula* fizeram parte de um estudo mais alargado sobre o repertório policoral em Portugal realizado na dissertação de doutoramento do presente editor. Ver ABREU, José, *Sacred Polychoral Repertory in Portugal, ca. 1580-1660*, PhD diss., University of Surrey, 2002. Estas obras foram posteriormente publicadas de forma avulsa em 2006 na editora Mapa Mundi (Lochs, Vanderbeek & Imerie) Series A nº 192-204 e 209. Entretanto procedeu-se a uma revisão completa destas mesmas obras estando programada a sua publicação nas duas próximas partes do presente volume da Série *Mundos e Fundos*.

o panorama polifónico europeu, os Responsórios das Matinas de Natal parecem ter conhecido pouca atenção por parte dos compositores⁶.

Na verdade, o tratamento polifónico deste género (mesmo considerando o quadro do mundo Ibérico) parece ter sido francamente mais consequente em Portugal. De facto, para além destas duas colecções impressas devemos acrescentar as que nos chegaram completas (ou seja com todos os oito Responsórios) em fontes manuscritas. Uma delas, para quatro vozes, de Estêvão Lopes Morago⁷ (†dep.1628), mestre de capela da Sé de Viseu. Outra, para oito vozes, de autor anónimo, que se encontra no fundo musical da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra com a cota MM 51. Neste mesmo arquivo, podemos ainda encontrar mais de uma dúzia de Responsórios de Natal, avulsos ou agrupados, que terão possivelmente pertencido a diferentes conjuntos de oito. Alguns deles têm autoria de Pedro de Cristo (†1618) e de Pedro da Esperança (†1660), dois compositores ligados ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra⁸.

⁶ Um dos poucos exemplos é a colecção de Giovanni Francesco Anerio (c. 1567-1630) *Responsoria Nativitatis Domini... Roma, Giovanni Robletti, 1614* (Rism A 1106). Curiosamente, esta colecção teve uma 2ª ed. em 1629 que se encontra preservada na Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa, com a cota 54-IV-28² a 31² e 32¹ (5 livros de partes separadas). Esta é uma edição revista, aumentada e acrescida com baixo contínuo conforme anunciado no título em italiano, *Responsorii della natività di Nostro Signor Giesu Christo, con l'Invitatorio, Salmo venite exultemus, & Te Deum laudamus. A tre quattro e otto voci... di novo corretti, e dati in luce con una messa à 4. & Motettini a due del Sig. Abundio Antonelli, e til basso continuo per l'organo*, Giovanni Battista Robletti, Roma, 1629 (Rism A 1107).

⁷ Estes Responsórios fazem parte de um códice integralmente preenchido com obras deste compositor, preservado no Arquivo Distrital de Viseu com a cota Cod. 3. A edição moderna destes Responsórios foi publicada por JOAQUIM, Manuel, *Estevão Lopes Morago, Várias obras de Música Religiosa «A Cappella», Portugaliae Musicae, IV*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1961, pp. 189-204. Este compositor será objecto, a breve trecho, de alguns volumes das Edições *Mundos e Fundos*.

⁸ Este conjunto de Responsórios manuscritos preservados na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra encontram-se distribuídos pelos seguintes códices: MM 8, MM 18, MM 32 (apenas um Responsório incompleto, com 2 vozes) e MM 36; ver REES, Owen, *Polyphony in Portugal c.1530-c.1620. Sources from the Monastery of Santa Cruz, Coimbra*, Garland, 1995. Alguns destes Responsórios foram publicados em edição moderna por SAMPAYO RIBEIRO, Mário, *D. Pedro de Cristo (1545?-1618): 6 trechos selectos*, Cadernos de Repertório Coral, Polyphonia, Série Azul, 3, Lisboa, 1956 (contem dois Responsórios de Natal: *Beata viscera* e *O magnum misterium*); FARIA, Francisco, "Quatro Responsórios de Natal de D. Pedro da Esperança", Separata do *Boletim da Universidade de Coimbra*, 1977; ALVARENGA, João Pedro d' (ed), *Dom Pedro da Esperança (+1660): Four Christmas Responsories*, Mapa Mundi A/76, Lochs, Vanderbeek & Imrie, 1989.

Diogo Barbosa Machado († 1772) na sua *Bibliotheca Lusitana* também nos dá conta de algumas colecções de Responsórios de Natal para 8 vozes, hoje desaparecidas, escritas pelos compositores seiscentistas João Álvares Frouvo e Diogo Dias Melgás⁹.

OS RESPONSÓRIOS DE NATAL – FUNÇÃO LITÚRGICA E ESTRUTURA

Os Responsórios eram cantados durante o ofício de Matinas¹⁰, ou seja, depois da meia noite. Este ofício, longo e elaborado, está estruturado em três grandes secções chamadas Nocturnos. Cada Nocturno reúne um conjunto de Salmos, Leituras e respectivos Responsórios (três em cada Nocturno). Antes do começo dos Nocturnos existe uma pequena secção fixa com invocações introdutórias seguidas de um Invitatório e de um Hino. Nas celebrações festivas, como é o caso das Matinas de Natal o nono Responsório é normalmente substituído por um *Te Deum*¹¹.

Em termos estruturais, podemos considerar que o Responsório assenta em duas partes principais – o Responso e o Verso – obedecendo à seguinte ordem na sua execução: Responso, seguido pelo Verso e concluindo com a repetição da última parte do Responso, designada por *Repetendum* ou Presa. Esta sequência (Responso – Verso – Presa) é seguida nos Responsórios 2, 4, 5 e 7 (ver Quadro 1).

Ao último Responsório de cada um dos Nocturnos, Responsórios 3, 6 e 8, é acrescentado o *Gloria Patri* (parte inicial da doxologia, *Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto*) repetindo-se novamente a Presa. Estes Responsórios tornam-se assim um pouco mais longos, (Responso – Verso – Presa – Gloria – Presa) ajudando a marcar o final de cada Nocturno.

⁹ Ver NERY, Rui Vieira, *A Música no Ciclo da "Bibliotheca Lusitana"*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 101 e p. 167 respectivamente.

¹⁰ As Matinas de Natal constituíam um momento festivo de particular relevo no mundo Ibérico. A presença musical nessa celebração era significativa, destacando-se a forte presença de vilancicos. A integração destes vilancicos na estrutura das Matinas será analisada com maior detalhe no volume I.4 (Compêndio Crítico) da presente Série *Mundos e Fundos*.

¹¹ Para uma visão concisa das Matinas de Natal, ver YUDKIN, Jeremy, *Music in Medieval Europe*, Prentice Hall History of Music Series, 1989, pp. 146-200.

No primeiro Responsório, é igualmente cantado o *Gloria Patri* seguindo-se não apenas a Presa, mas a repetição do Responso completo (Responso – Verso – Presa – Gloria – Responso).

O Quadro 1 oferece-nos uma visão geral da estrutura do conjunto dos Responsórios de Matinas de Natal, com a combinação de vozes nas secções a 3vv delineadas por Duarte Lobo. Podemos assim observar que os Versos e o *Gloria Patri* são todos cantados a 3vv. Observamos também que para os quatro Responsórios com *Gloria Patri* (Responsórios 1, 3, 6 e 8) a combinação de vozes é Superius, Altus e Tenor (SA[T]), incluindo a primeira parte do Responso a 3 vv nos Responsórios 1 e 3. Os restantes quatro (Responsórios 2, 4, 5 e 7) recebem a combinação Altus, Tenor e Bassus (A[T]B). Verifica-se assim uma planificação regular em claro paralelo com os dois tipos de estruturas dos Responsórios, distinguindo os que têm *Gloria Patri* (ou seja o último Responsório de cada Nocturno e o Responsório inicial) com SA[T], dos que não têm *Gloria Patri* com A[T]B.

QUADRO 1. Responsórios de Natal a 4vv de Duarte Lobo: estrutura e combinação de vozes nas secções a 3vv.

	IN PRIMO NOCTURNO			IN SECUNDO NOCTURNO			IN TERTIO NOCTURNO	
	Resp. 1	Resp. 2	Resp. 3	Resp. 4	Resp. 5	Resp. 6	Resp. 7	Resp. 8
Rp	Hodie nobis SA[T]	Hodie nobis de caelo	Quem vidistis SA[T]	O mag-num	Beata Dei	Sancta et immaculata	Beata viscera	Verbum caro
Presa	Gaudet exercitus	Hodie per totum	Natum vidimus	Beata Virgo	Hodie genuit	Quia quem	Quia hodie	Et vidimus
Verso (3vv)	Gloria in excelsis SA[T]	Hodie illuxit A[T]B	Dicite quidnam SA[T]	Ave, Maria A[T]B	Beata, quae A[T]B	Benedicta tu SA[T]	Dies sanctificatus A[T]B	Omnia per SA[T]
Presa	Gaudet exercitus	Hodie per totum	Natum vidimus	Beata Virgo	Hodie genuit	Quia quem	Quia hodie	Et vidimus
Gloria (3vv)	Gloria SA[T]	_____	Gloria SA[T]	_____	_____	Gloria SA[T]	_____	Gloria SA[T]
Presa	*Hodie... Gaudet	_____	Natum vidimus	_____	_____	Quia quem	_____	Et vidimus

* Responso completo

As secções a 3vv relacionam-se certamente com a prática do cantochão (envolvendo a alternância entre solistas e o coro) onde estas secções eram cantadas por solistas e as outras pelo coro em cantochão. Se fizermos o paralelo desta prática para a polifonia podemos considerar estas secções cantadas por três solistas (um por parte) e as restantes pelo coro (com mais do que um cantor por parte) a 4 vv. Na verdade, a designação *Chorus* está bem presente na fonte anunciando claramente a Presa (ver adiante as Figuras 2 a 5). Neste sentido, uma interpretação literal e sugestiva da designação *Chorus* nas secções a 4vv aponta para uma execução alternada do coro, nestas secções, com os solistas (um cantor por parte) nas secções a 3vv:

Responsórios 1 e 3

Rp (3vv) - Presa (4vv) Solistas – <i>Chorus</i>	Verso (3vv) Solistas	Presa (4vv) <i>Chorus</i>	Gloria (3vv) Solistas	Presa (4vv) <i>Chorus</i>
---	--------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------

Responsórios 6 e 8

Responso (4vv) Coro	Verso (3vv) Solistas	Presa (4vv) <i>Chorus</i>	Gloria (3vv) Solistas	Presa (4vv) <i>Chorus</i>
-------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------

Responsórios sem *Gloria Patri* (2, 4, 5 e 7)

Responso (4vv) Coro	Verso (3vv) Solistas	Presa (4vv) <i>Chorus</i>
-------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------

LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES

Tendo em conta o conteúdo da colecção, com muitas obras a oito vozes, os *Opuscula* foram impressos em oito pequenos livros de partes separadas, um para cada voz (Rism L 2589). Actualmente não se conhece nenhuma colecção completa desta obra. Podemos, contudo, encontrar alguns destes livros de partes preservados na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no Archivo Musical de la Catedral de Valladolid, e na Biblioteca Pública de Évora. Estes livros têm a seguinte distribuição em cada um dos arquivos mencionados:

- **BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (P-Cug)**
4 livros de partes separadas¹²:
 - MI 63, Superius I (*unica*)
 - MI 64, Superius II
 - MI 65, Altus II
 - MI 66, Bassus II

- **ARQUIVO MUSICAL DE LA CATEDRAL DE VALLADOLID (E-Vc)**
6 livros de partes separadas¹³:
 - Altus I (*unica*)
 - Bassus I
 - Superius II
 - Altus II
 - Tenor II (*unica*)
 - Bassus II

- **BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA (P-EVp)**
1 livro de partes separadas:
 - Res nº 334, Bassus I

Se juntarmos todas as partes existentes nestes arquivos, conseguimos reunir quase toda a coleção, ficando apenas em falta o livro com a parte do Tenor. Como podemos verificar no Quadro 2 os livros de Superius 1, Altus 1 e Tenor 2 são exemplares *unica*, existindo para cada um dos restantes livros de partes (B1, S2, A2 e B2) dois exemplares¹⁴.

QUADRO 2. Distribuição das partes existentes dos *Opuscula* pelos arquivos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Biblioteca Pública de Évora e Archivo Musical de la Catedral de Valladolid.

	S1	A1	[T1]	B1	S2	A2	T2	B2
Coimbra (P-Cug)	(<i>unica</i>)				x	x		x
Évora (P-EVp)				x				
Valladolid (E-Vc)		(<i>unica</i>)		x	x	x	(<i>unica</i>)	x

¹² Estes quatro livros de partes separadas preservados na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra estão disponíveis na Biblioteca Digital de Fundo Antigo da Universidade de Coimbra, <http://almamater.uc.pt>.

¹³ Catalogado em ANGLÉS, Higinio, "El Archivo Musical de la Catedral de Valladolid", *Anuario Musical*, iii (1948), pp. 59-108, 94. Os *Opuscula* são o nº 18 da secção c) *En Partes Sueltas*. Na revisão desta catalogação, proposta por Soterraña Rincón, é atribuído o nº 31 (Partbooks); ver RINCÓN, Soterraña Aguirre, "The formation of an exceptional library: early music printed books at Valladolid Cathedral", *Early Music*, vol. 27/3, 2009, pp. 379-399, 390.

¹⁴ O estudo de fontes detalhado de todas as partes existentes será apresentado no volume I.4 (Compêndio Crítico).

APARATO CRÍTICO

A presente edição dos Responsórios de Natal para quatro vozes de Duarte Lobo, foi realizada, a partir da leitura e do estudo dos três livros de partes separadas, impressos em 1602 em Antuérpia, hoje preservados nos seguintes arquivos: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Superius 1), Arquivo da Catedral de Valladolid (Altus 1) e Biblioteca Pública de Évora (Bassus 1). Quanto à voz de Tenor, que se encontra extraviada, é proposta a respectiva reconstrução, da responsabilidade do autor desta edição crítica.

O processo de reconstrução do Tenor, teve em conta o vasto conjunto de elementos técnicos e estilísticos, presentes na música polifónica do tempo de Duarte Lobo. Neste sentido, esta proposta de reconstrução, procurou apoiar-se no conhecimento da linguagem polifónica, em particular, na leitura cuidada do repertório ibérico, dos tratados da época e, acima de tudo, no estudo detalhado da escrita de Duarte Lobo. Pretendeu-se deste modo, obter a máxima afinidade com o estilo utilizado pelo compositor nestes Responsórios, procurando adoptar soluções técnicas e estilísticas neles identificadas. Contudo, se por um lado temos passagens, em que, por imperativos técnicos, as soluções possíveis para a reconstrução são limitadas, é igualmente verdade, que, nos deparamos com outros momentos onde existem várias opções viáveis e musicalmente consequentes. O editor é inevitavelmente confrontado com o dilema da escolha. Importa assim alertar o leitor que as decisões tomadas não deixam de ser apenas uma proposta entre outras igualmente possíveis.

Um estudo detalhado de todo o processo e técnicas de reconstrução será apresentado no Compêndio Crítico (Vol. I.4) do primeiro volume desta Série *Mundos e Fundos* dedicado aos *Opuscula* de Duarte Lobo.

CRITÉRIOS EDITORIAIS

Para a presente edição foram adoptados os seguintes princípios editoriais:

1. Os valores originais foram mantidos. Foi apenas alterada a duração da nota final (normalmente uma longa final), assegurando o final simultâneo de todas as vozes e a utilização da semibreve como valor entre barras. Optou-se desta forma por introduzir nas notas finais de todas as secções o sinal de suspensão embora este não se encontre na fonte.
2. Foram mantidas as alturas que estão na fonte optando-se por não realizar qualquer transposição.
3. A coloração e as ligaduras estão assinaladas de acordo com a forma convencional, ou seja, com parêntese recto horizontal por cima das notas, respectivamente descontinuo e inteiro.
4. Optou-se na transcrição por utilizar as claves de acordo com a prática moderna para este repertório. Seguiu-se assim o seguinte critério de correspondências: para as vozes escritas no original na clave de sol na segunda linha (g₂), clave de dó na primeira (c₁) ou de dó na segunda linha (c₂) foi utilizada a clave g₂; para as vozes no original notadas na clave de dó na terceira linha (c₃) foi usada a clave g₂ transpositora à oitava inferior (Responsórios 4 e 5) e a clave g₂ (Responsório 6). Para as vozes escritas no original na claves de dó na quarta linha (c₄) e clave de fá na quarta linha (F₄) foi usada a clave F₄. As claves originais são dadas no início de cada Responsório. No caso dos Responsórios 1 e 3, cujo início é a três vozes (sem o Bassus), o *incipit* é dado novamente na Presa, já a quatro vozes.
5. Para cada Responsório é apresentado o âmbito de cada parte, indicado no início de cada voz.
6. A ortografia, o uso de maiúsculas e a pontuação foram normalizadas de acordo com os textos do *Liber usualis*. De uma maneira geral foi seguido o alinhamento do texto

com a música expresso na fonte. Foram, no entanto, realizados alguns pequenos ajustes editoriais que não carecem, no nosso entender, de comentário crítico.

7. As alterações colocadas antes da nota estão presentes na fonte e afectam apenas essa nota ou a repetida imediatamente a seguir. Alterações entre parênteses curvos colocados antes da nota são editoriais e com função de precaução. Uma alteração por cima da nota afecta apenas essa nota, constituindo uma sugestão editorial apoiada nas convenções práticas e teóricas da época no que diz respeito à *música ficta*.
8. Nas secções onde é utilizado o tempo imperfeito (C) adoptou-se o compasso 2/2, utilizando-se barras de compasso entre cada *tactus* (semibreve). Nas secções onde é utilizado o tempo ternário de proporção menor C₃, aparecendo escrito com diversas grafias - Z simples ou estilizado (ver Figuras 2 e 4) - adoptou-se o compasso 3/2 utilizando-se barras de compasso entre cada *tactus* (semibreve perfeita, com o valor de três mínimas). O sinal de mensuração de tempo imperfeito de permeio Φ surge também na fonte e foi interpretado com o mesmo significado do tempo imperfeito (com a semibreve como *tactus*). De facto, são vários os Responsórios onde, para uma mesma secção, uma voz tem o sinal C e a outra o Φ (ver Figuras 2, 4 e 5; ver também adiante a nota de rodapé 15). Esta aparente inconsistência é, na realidade, bastante frequente nas fontes polifónicas desde meados do século XVI reflectindo uma forte generalização da semibreve como valor do *tactus* e a consequente indiferenciação entre os sinais de mensuração C e Φ .
9. Com o propósito de ajudar na identificação da estrutura do Responsório, utilizou-se o termo Presa (designação frequente nas fontes musicais portuguesas da época) para identificar esta secção.
10. Nas partes originais, os Responsórios 1, 3, 6 e 8 (Responsórios com *Gloria Patri*), remetem, através de uma indicação textual, para a repetição da Presa (ver Figura 3). No sentido de evitar alguma confusão com mudanças de páginas, na presente

edição optou-se por apresentar novamente a Presa em vez de remeter para a página ou páginas anteriores.

11. Assinalou-se no Responso o início da Presa com um *incipit* textual entre parênteses curvos, no sentido de facilitar a sua identificação. Este procedimento foi usado para todos os Responsórios excepto o primeiro e terceiro. Nestes dois Responsórios a Presa surge já claramente identificada na fonte (ver Figura 2).
12. Foram suprimidas na presente edição as indicações *In secundo nocturno* e *In tertio nocturno* colocadas respectivamente em cada livro de partes no início do quarto e sétimo Responsórios.
13. Nos diferentes livros de partes, e para cada Responsório, encontramos diversas indicações textuais para identificar secções, número de vozes, repetições da Presa ou supressão de voz (ver Figuras 2 – 5). Para evitar alguma redundância, consequência da idêntica informação dada em cada livro de partes, foram estabelecidos os seguintes critérios:
 - a. Identificou-se cada secção com *incipit* textual e respectivo número de vozes;
 - b. Foi mantida na edição a designação *Chorus* (que surge na fonte associada à repetição da Presa), assim como a designação de Verso, relativa a esta mesma secção;
 - c. Nas secções a três vozes assinalou-se entre parênteses curvos a voz suprimida acompanhada da indicação *tacet*.
14. A parte do Tenor reconstruído está assinalada entre parênteses rectos (início e final).
15. Outras adições ou intervenções editoriais para além das descritas nos pontos anteriores são alvo de comentário crítico e/ou identificadas com parênteses rectos.

COMENTÁRIO CRÍTICO

Os Responsórios de Natal a quatro vozes correspondem ao primeiro conjunto de obras dos *Opuscula*. A sua impressão é extremamente cuidada e clara. Este elemento associado ao facto dos livros de partes separadas utilizados se encontrarem em bom estado de conservação, minimizaram as dificuldades de transcrição.

FONTES UTILIZADAS:

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

- *P-Cug* MI 63, Superius I (pp. 7-18)

Arquivo Musical da Catedral de Valladolid

- *E-Vc* Partes Sueltas nº 18, Altus I (pp. 7-20) e Bassus I (pp. 7-15)

Biblioteca Pública de Évora

- *P-EVp* Res nº 334, Bassus I (pp. 7-15)¹⁵

¹⁵ Para a presente edição seguiu-se o exemplar do Bassus I que se encontra na Biblioteca Pública de Évora. Contudo, ao efectuar-se a comparação deste livro de partes com o segundo exemplar do Bassus I preservado no Arquivo da Catedral de Valladolid, foram identificadas nos Responsórios 5, 6, 7 e 8, algumas discordâncias entre eles. Essas divergências estão patentes, sobretudo, nos sinais de mensuração. No exemplar de Évora e para estes quatro Responsórios o sinal de mensuração inicial e o da repetição da Presa que encontramos é o sinal de tempo imperfeito C. No exemplar de Valladolid o sinal de mensuração que encontramos para estas mesma secções é o sinal de tempo imperfeito de permeio Φ . Esta discordância entre os sinais de mensuração não parece ser original mas sim resultado de intervenção posterior à impressão. O sinal usado na impressão deve ter sido o mesmo para ambos os exemplares (Φ), podendo o traço vertical por cima do sinal C ter sido raspado no exemplar de Évora. Foram ainda identificadas as seguintes discordâncias entre os dois exemplares:

- No Responsório 6 do livro de Évora a nota guião da última pauta da p. 11 encontra-se corrigida de forma manuscrita. No exemplar de Valladolid esta nota guião não se encontra corrigida;
- No Responsório 8 do exemplar de Évora as notas correspondentes na presente edição ao compasso 64 e ao compasso final da primeira repetição da Presa estão corrigidas com papelinhos colados. No exemplar de Valladolid estas notas não estão corrigidas. Ainda neste Responsório no exemplar de Évora foi acrescentada de forma manuscrita a ornamentação inferior no sinal de mensuração perfeita de proporção menor (Z) colocada na repetição da Presa (ver atrás o ponto 8 dos Critérios Editoriais).

Estas diferenças parecem resultar de pequenas alterações efectuadas no exemplar de Évora muito provavelmente como resultado da sua utilização prática ao contrario do exemplar de Valladolid que não aparenta evidências de uso.

Dão-se as seguintes informações para cada Responsório:

- Nocturno das Matinas de Natal a que pertence, nº de ordem e título,
- Fontes utilizadas na edição e localização interna para cada livro de partes separadas,
- Nº de partes e vozes para cada secção,
- Texto em latim e respectiva tradução¹⁶,
- Observações consideradas pertinentes.

1. [In primo Nocturno], *RESPONSORIVM PRIMVM, Hodie nobis caelorum Rex*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 7-8; Altus I, *E-Vc* Partes Seltas nº 18, pp. 7-8; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, p. 7.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Responso (Rp). 3vv SA[T]; Presa 4vv; Verso 3vv SA[T]; Gloria 3vv SA[T].

TEXTO:

Rp.	Hodie nobis caelorum Rex de virgine nasci dignatus est, ut hominem perditum ad caelestia regna revocaret:	Hoje, de uma virgem, dignou-se nascer para nós o Rei dos Céus, para reconduzir ao Reino celeste o Homem que estava perdido.
Presa:	Gaudet exercitus Angelorum: quia salus aeterna humano generi apparuit.	Alegra-se o exército dos Anjos: porque para o género humano brilhou a salvação eterna.
Verse:	Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis.	Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.
Presa:	Gaudet exercitus Angelorum: quia salus aeterna humano generi apparuit.	Alegra-se o exército dos Anjos: porque para o género humano brilhou a salvação eterna.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Rp.	Hodie nobis caelorum Rex de virgine nasci dignatus est, ut hominem perditum ad caelestia regna revocaret:	Hoje, de uma virgem, dignou-se nascer para nós o Rei dos Céus para reconduzir ao Reino celeste o Homem que estava perdido.
Presa:	Gaudet exercitus Angelorum: quia salus aeterna humano generi apparuit.	Alegra-se o exército dos Anjos: porque para o género humano brilhou a salvação eterna.

2. [In primo Nocturno], *RESPONSORIVM SECUNDVM, Hodie nobis de caelo*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 8-9; Altus I, *E-Vc* Partes Seltas nº 18, pp. 9-10; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 7-8.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. e Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

¹⁶ Tradução do latim realizada por Margarida Miranda, investigadora do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra.

TEXTO:

Rp.	Hodie nobis de caelo pax vera descendit:	Hoje, para nós, desceu do Céu a verdadeira Paz.
Presas:	Hodie per totum mundum melliflui facti sunt caeli.	Hoje, por todo o mundo, os céus derramaram mel.
Verso:	Hodie illuxit nobis dies redemptionis nostrae, reparationis antiquae, felicitatis aeternae.	Hoje raiou para nós o dia da nossa redenção, resgate da antiga felicidade eterna.
Presas:	Hodie per totum mundum melliflui facti sunt caeli.	Hoje, por todo o mundo, os céus derramaram em mel.

OBSERVAÇÕES:

No Verso, a palavra *nostrae* presente na fonte impressa corresponde, no *Liber usualis*, ao termo *novae*. Na edição optou-se por manter a versão *nostrae* do original.

3. [In primo Nocturno], *RESPONSORIVM TERTIVM, Quem vidistis pastores?*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 10-11; Altus I, *E-Vc* Partes Seltas nº 18, pp. 10; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 8-9.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. 3vv SA[T]; Presas 4vv; Vers. 3vv SA[T]; Gloria 3vv SA[T].

TEXTO:

Rp.	Quem vidistis, pastores? Dicitur annuntiate nobis, in terris quis apparuit?	Quem vistes, pastores? Dizei-nos, anunciai-nos, quem apareceu sobre a terra?
Presas:	Natum vidimus, et choro Angelorum collaudantes Dominum.	Vimos o recém-nascido e os coros dos Anjos a louvar o Senhor.
Verso:	Dicitur, quidnam vidistis? Et annuntiate Christi nativitatem.	Dizei, quem vistes? E anunciai o nascimento de Cristo.
Presas:	Natum vidimus, et choro Angelorum collaudantes Dominum.	Vimos o recém-nascido e os coros dos Anjos a louvar o Senhor.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Presas:	Natum vidimus, et choro Angelorum collaudantes Dominum.	Vimos o recém-nascido e os coros dos Anjos a louvar o Senhor.

OBSERVAÇÕES:

A palavra *Dicitur*, nas partes existentes (Superius e Altus) está omitida no Responso. Não é usual nestes Responsórios ter uma palavra atribuída isoladamente apenas a uma voz. No

entanto, optou-se por colocar no Tenor reconstruído a palavra em falta. Reforçou esta opção o facto de na versão a 8vv deste Responsório, presente nestes mesmos *Opuscula*, a palavra *Dicite* estar claramente presente em todas as vozes.

No original, falta na voz do Altus a terceira repetição do texto *collaudantes Dominum* (ver compasso 32 da edição).

4. *In secundo Nocturno, RESPONSORIVM QUARTVM, O magnum mysterium*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 11-12; Altus I, *E-Vc Partes Seltas* nº 18, pp. 12-13; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 9-10.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. e Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXTO:

Rp.	O magnum mysterium, et admirabile sacramentum, ut animalia viderent Dominum natum, jacentem in praesepio:	Ô grande mistério e sacramento admirável: os animais foram os primeiros a ver o Senhor deitado numa manjedoura:
Presa:	Beata Virgo, cujus viscera meruerunt portare Dominum Christum.	Bendita a Virgem cujo ventre mereceu trazer a Cristo Senhor.
Verso:	Ave, Maria, gratia plena: Dominus tecum.	Ave Maria, cheia de Graça: o Senhor está contigo.
Presa:	Beata Virgo, cujus viscera meruerunt portare Dominum Christum.	Bendita a Virgem cujo ventre mereceu trazer a Cristo Senhor.

5. [In secundo Nocturno], *RESPONSORIVM QVINTVM, Beata Dei Genitrix Maria*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 13; Altus I, *E-Vc Partes Seltas* nº 18, pp. 14-15; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 10-11.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. e Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXTO:

Rp.	Beata Dei Genitrix Maria, cujus viscera intacta permanent:	Bendita Maria, mãe de Deus, cujo ventre ficou intacto.
Presa:	Hodie genuit Salvatorem saeculi.	Hoje deu à luz o Salvador do mundo.
Verso:	Beata, quae credidit: quoniam perfecta sunt omnia, quae dicta sunt ei a Domino.	Bendita aquela que acreditou que havia de se cumprir tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor.
Presa:	Hodie genuit Salvatorem saeculi.	Hoje deu à luz o Salvador do mundo.

OBSERVAÇÕES:

Na edição, no Altus, no compasso 12, suprimiu-se o suspenso que se encontra no original colocado antes do primeiro dó .

6. [In secundo Nocturno], *RESPONSORIVM SEXTVM, Sancta et immaculata*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 14-15; Altus I, *E-Vc Partes Seltas* nº 18, pp. 15-17; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 11-12.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. e Presa 4vv; Vers. 3vv SA[T], Gloria. 3vv SA[T].

TEXTO:

Rp.	Sancta et immaculata virginitas, quibus te laudibus efferam, nescio:	Santa e Imaculada virgindade, Que louvores cantar-vos, não sei:
Presa:	Quia quem caeli capere non poterant, tuo gremio contulisti.	Porque Aquele a Quem os céus não podiam conter, vós O trouxestes em vosso seio.
Verso:	Benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus ventris tui.	Bendita sejais entre as mulheres, e bendito o fruto do vosso ventre.
Presa:	Quia quem caeli capere non poterant, tuo gremio contulisti.	Porque Aquele a Quem os céus não podiam conter, vós O trouxestes em vosso seio.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Presa:	Quia quem caeli capere non poterant, tuo gremio contulisti.	Porque Aquele a Quem os céus não podiam conter, vós O trouxestes em vosso seio.

OBSERVAÇÕES:

Na edição, no Altus, compasso 11, suprimiu-se o suspenso que se encontra no original colocado antes do dó .

7. *In tertio Nocturno, RESPONSORIVM SEPTIMVM, Beata viscera*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 15-16; Altus I, *E-Vc Partes Seltas* nº 18, pp. 17-18; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 12-14.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. e Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXTO:

Rp.	Beata viscera Mariae Virginis, quae portaverunt aeterni Patris filium: et beata ubera, quae lactaverunt Christum	Bendito o ventre da Virgem Maria, que carregou o Filho eterno do Pai: e bendito os seios que amamentaram a Cristo Senhor:
-----	--	---

	Dominum:	
Presa:	Quia hodie pro salute mundi de Virgine nasci dignatus est.	Porque hoje Ele dignou-se nascer da Virgem, para a salvação do mundo.
Verso:	Dies sanctificatus illuxit nobis: venite, Gentes, et adorate Dominum.	Um dia sagrado brilhou para nós: vinde, ó povos, e adorai o Senhor.
Presa:	Quia hodie pro salute mundi de Virgine nasci dignatus est.	Porque hoje Ele dignou-se nascer da Virgem, para salvação do mundo.

OBSERVAÇÕES:

No Altus, a última nota do compasso 18 (sol) e o segundo fá do compasso 19 estão notados no original com semínimas pontuadas. Na edição, o valor destas notas foi alterado para mínima (sol) e semínima (fá) respectivamente .

8. [In tertio Nocturno], *RESPONSORIVM OCTAVVM, Verbum caro*

FONTES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 17-18; Altus I, *E-Vc* Partes Seltas nº 18, pp. 19-20; Bassus I, *P-EVp* Res nº 334, pp. 14-15.

Nº DE PARTES E VOZES PARA CADA SECÇÃO: Rp. 4vv e Presa 4vv; Vers. 3vv SA[T]; Dox. 3vv SA[T].

TEXTO:

Rp.	Verbum caro factum est, et habitavit in nobis:	O Verbo fez-se carne, e habitou entre nós:
Presa:	Et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.	E nós vimos a Sua Glória, como do Filho Unigénito do Pai, cheio de Graça e de Verdade.
Verso:	Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipsum factum est nihil.	Por Ele tudo foi feito, e sem Ele nada foi criado.
Presa:	Et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.	E nós vimos a Sua Glória, como do Filho Unigénito do Pai, cheio de Graça e de Verdade.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Presa:	Et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.	E nós vimos a Sua Glória, como do Filho Unigénito do Pai, cheio de Graça e de Verdade.

PRESENTATION

The project *Mundos e Fundos: Methodological and Interpretative Worlds of Music Collections* is based on scientific research involving the necessarily slow and careful multidisciplinary analysis of primary sources. Only after having conducted a study of this nature, tuned through philology and performance, arises the essential need to communicate the findings with peers and the general public. The series *Mundos e Fundos* pursues this goal.

It is our belief that there is an urgent need to enhance musical text through greater accessibility. Hence the aim to provide a larger number of critical editions of the vast music collection from Portuguese archives and libraries where, albeit its readiness, scientific rigor won't be compromised.

In short, the series *Mundos e Fundos* aim is to achieve an ambitious balance between philological study and music performance, while conciliating a careful graphic presentation.

José Abreu
Paulo Estudante
Scientific Coordinators of the project *Mundos e Fundos*
Centre of Classical and Humanistic Studies
University of Coimbra

ACKNOWLEDGEMENTS

I would like to express my gratitude for the support given to the project *Mundos e Fundos* by the Centre of Classical and Humanistic Studies, namely by its scientific coordinator Professor Maria do Céu Fialho. I would also like to thank Professor Delfim Leão, director of the Imprensa da Universidade de Coimbra (University of Coimbra Press) and Professor José Bernardes, director of the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra for their interest and full support towards the completion of this project.

Gratitude is also due to the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra and the Biblioteca Pública de Évora, to their directors and staff for providing the best work conditions. Thanks to the Canon Pedro Aizpúrua who generously provided me with copies of the *Opuscula* partbooks preserved at the Valladolid Cathedral Archive. Also thanks to Soterraña Aguirre Rincón, from the Universidad de Valladolid, for her help during a recent visit taken to those archives.

My special thanks to those who made direct and specific contributions: Margarida Miranda for the careful translation of the Latin texts to Portuguese. To Luís Toscano for his enthusiasm and valuable suggestions in the final musical text. Thank you to the singers from Cappella Musical Cupertino of Miranda (dir. Luís Toscano), the Ensemble Mi contra Fa (dir. Pedro Sousa Silva) and Capella Sanctae Crucis (dir. Tiago Simas Freire) for their important contribution in fine tuning these works.

Finally, I'm deeply grateful to my colleague and friend Paulo Estudante who is my tireless accomplice in the fascinating *world* of music sources.

José Abreu
July 2013

INTRODUCTION

PRINTED POLYPHONIC SOURCES

The publication of polyphonic repertory by active composers in Portugal acquired a significant expression during the first half of the 17th century. From this period we have been able to find fourteen editions of polyphonic books, presently preserved in various national and foreign archives. These books, printed in Lisbon and in Antwerp between 1602 and 1648, contain mainly sacred music, covering various liturgical genres including Masses, Magnificats, Responsories, Antiphons, Motets or Lamentations.

The first of these publications, entitled *Opuscula*, joins a group of works by Duarte Lobo (†1646) and was printed in Antwerp in 1602 by the prestigious Plantin Press. This composer had three more volumes printed at the same firm in 1605 (*Cantica Beatae Mariae Virginis, vulgo Magnificat*), 1621 (*Liber missarum*) e 1639 (*Liber II missarum*).

The remaining publications were all printed in Lisbon by Craesbeeck's firm (Pietro van Craesbeeck was a Flemish printer who had arrived in Portugal in the 1590s). The earliest, two volumes by the chapel-master Francisco Garro (†1623) from the Royal Chapel of Lisbon, were printed in 1609. Afterward, another eight editions were printed: seven in choirbook format – with works by Manuel Cardoso (†1650), Filipe de Magalhães (†1652) – and the eighth with music for keyboard and harp – *Flores de musica pera o instrumento de tecla, & harpa* (1620) by the Royal Chapel organist Manuel Rodrigues Coelho (†dep 1633).

Although outside the period here considered, we can also refer the extensive collection published in Rome in 1657 with works by João Lourenço Rebelo (†1661), the last known edition from a Portuguese composer with polyphonic repertory (although in very different style from the previous works)¹⁷.

¹⁷ On the printed polyphonic books preserved in Portugal, specially those in the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, see ABREU, José and ESTUDANTE, Paulo, "A Propósito dos Livros de Polifonia Impressa Existentes na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – Uma homenagem ao musicólogo pioneiro Manuel Joaquim", *Revista de História das Ideias*, vol. 32, Coimbra, 2011, pp. 81-130.

THE COMPOSER DUARTE LOBO¹⁸

Duarte Lobo (c.1565 – 1646), a prestigious composer from his time, coeval with names like Manuel Cardoso or Filipe de Magalhães, did most likely his training at the Cathedral of Évora. He developed his musical activity in Lisbon as chapel master at the Royal Hospital of All Saints from 1591 to 1639. At the Cathedral in Lisbon he influenced various composers and musicians of future generations: António Fernandes, João Alvares Frouvo, Fernando de Almeida, Manuel Machado, etc.

In addition to the four collections of polyphonic music mentioned above he also had two chant books published, printed in Lisboa by P. Craesbeeck - *Ordo amplissimus precatationum caeremoniarumque funebrium* (1603) and *Liber processionum et stationum ecclesiae olysiponensis* (1607).

There is also a manuscript Hymn, *Gloria, laus et honor*, for 4 voices. Preserved at the Biblioteca Pública of Évora, it's currently in very poor condition¹⁹. Some of Lobo's work, lost to us today, is mentioned in the *Index da Livraria de Música de D. João IV* (printed in 1649)²⁰. Among the variety of works mentioned there are *Vilancicos*, Masses, Sequences, *Pro defunctis* Lessons and a collection of Vespers Psalms for 8 voices.

THE REPERTORY INCLUDED IN THE *OPUSCULA*

The *Opuscula* include two sets with the eight Responsories for Christmas Matins (*Natalitiae Noctis Responsoria* – one for 4 voices and another for 8 voices, two choirs), a Mass for Christmas (*Missa Natalitiae Noctis* - for 8 voices, two choirs), and four Marian Antiphons

¹⁸ A detailed biographical study on the composer was referred to volume I.4 of this series. Only a brief biographical note will be presented here. A relevant study on the composer is available by BORGES, Armindo, *Duarte Lobo (156?-1646): Studien zum Leben und Schaffen des portugiesischen Komponisten*, Kölner Beiträge zur Musikforschung 132, Regensburg, Gustav Bosse, 1986.

¹⁹ See ALVARENGA, João Pedro d', "Uma obra perdida de Duarte Lobo recuperada (e algumas notas sobre a melodia do hino *Gloria, laus, et honor*)", *Estudos de Musicologia*, Lisboa, Edições Colibri, 2002, pp. 89-103. It is also important to recall the large number of works by Duarte Lobo present in the documents mentioned and presently in manuscript sources from the 18th and 19th centuries conserved in national and international archives. This phenomenon of later circulation and reception of the repertoires of the 16th and 17th centuries will be object of study in volume I.4 of this series.

²⁰ See *Livraria de Música de El-Rei D. João IV*, facsimile issue (intr. and study by M. SAMPAYO RIBEIRO), Lisboa, Academia Portuguesa de História, 1957, pp. 260, 448, 449, 454, 458 and 459.

(three for 8 voices, two choirs, and one – *Salve Regina* – for 11 voices). It is a work published in eight partbooks, one small booklet per voice part. Presently, we are unaware of a complete set of partbooks, as to date we have been unable to locate a Tenor I partbook. Thus, in order to be able to perform the 4 voices Responsories contained in this edition, a reconstruction of the Tenor voice part based on historical information was made²¹.

It is worth highlighting some particularities of the *Opuscula*. In the universe of the Portuguese printed polyphony, this is one of the few with polychoral repertory (along with a work by Francisco Garro in 1609 and another by João Lourenço Rebelo in 1657). It is important, however, to emphasize the liturgical genre that Duarte Lobo chose for this first publication. In fact, among the above mentioned printed editions, none can be found devoted to this type of repertory – Christmas Responsories, Christmas Mass and Marian Antiphons. Even within the Iberian framework, a complete printed series of Christmas Responsories has not been found from this period. It should also be noted that if we consider the European polyphonic context, it seems that Christmas Matins Responsories were given little attention by composers²².

In fact, the polyphonic treatment of this genre (even within the Iberian context) seems to have been more explored in Portugal, mainly in manuscripts. Indeed, in addition to the above mentioned two printed collections we should add several preserved in manuscript sources.

²¹ The polychoral works in the *Opuscula* were part of a broader study on polychoral repertory in Portugal conducted in the doctoral dissertation of the editor. See ABREU, José, *Sacred Polychoral Repertory in Portugal, ca. 1580-1660*, PhD diss., University of Surrey, 2002. These works were later published in 2006 at Mapa Mundi Publishing (Lochs, Vanderbeek & Imerie) Series A No. 192-204 and 209. However, a full revision of all the music has been undertaken for the Series *Mundos e Fundos*.

²² One of the few examples is the collection of Giovanni Francesco Anerio (c. 1567-1630) *Responsoria Nativitatis Domini... Roma, Giovanni Robletti, 1614* (Rism A 1106). Curiously, this collection had a second edition in 1629, which is preserved at the Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, in Lisbon, with the call number 54-IV-28² to 31² and 32¹ (5 partbooks). This edition has been reviewed and added a continuo part as the Italian title suggests, *Responsorii della natività di Nostro Signor Giesu Christo, con l'Invitatorio, Salmo venite exultemus, & Te Deum laudamus. A tre quattro e otto voci... di novo corretti, e dati in luce con una messa à 4. & Motettini a due del Sig. Abundio Antonelli, e til basso continuo per l'organo*, Giovanni Battista Robletti, Roma, 1629 (Rism A 1107).

One of these, for 4 voices, is by Estêvão Lopes Morago²³ (†dep.1628), chapel master of the Cathedral of Viseu. Another set, anonymous and for 8 voices can be found in the Biblioteca Geral da Universidade of Coimbra with the call number MM 51. These same archives keep a dozen more Christmas Responsories, both isolated or in two or three groups, probably former elements of eight-Responsories sets. Some of these were composed by Pedro de Cristo (†1618) and Pedro da Esperança (†1660), two composers from the Monastery of Santa Cruz, at Coimbra²⁴. Diogo Barbosa Machado (†1772) also gives us an account of some collections of Christmas Responsories for 8 voices in his *Bibliotheca Lusitana*, which are now missing, by seventeenth century composers João Álvares Frouvo and Diogo Dias Melgás²⁵.

THE CHRISTMAS RESPONSORIES – LITURGICAL FUNCTION AND STRUCTURE

The Responsories were sung after midnight, during Matins²⁶. This long and elaborate service is structured into three main sections called Nocturns. Each Nocturn has a set of Psalms, Readings and the respective Responsories (three in each Nocturn). Before the start of the Nocturns there is a small section with introductory invocations followed by an Invitatory

²³ These Responsories are part of a manuscript entirely filled with works by this composer, preserved at the Arquivo Distrital de Viseu with the call number Cod. 3. A modern edition of these Responsories is available in JOAQUIM, Manuel, *Estevão Lopes Morago, Várias obras de Música Religiosa «A Cappella»*, Portugaliae Musicae, IV, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1961, pp. 189-204. The music of this composer will be object of forthcoming volumes of the *Mundos e Fundos* series.

²⁴ This set of Responsories preserved at the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra can be found under the following manuscripts: MM 8, MM 18, MM 32 (with only one incomplete Responsory, with 2 voices) and MM 36; see REES, Owen, *Polyphony in Portugal c.1530-c.1620. Sources from the Monastery of Santa Cruz, Coimbra*, Garland, 1995. Some of these Responsories were published by SAMPAYO RIBEIRO, Mário, *D. Pedro de Cristo (1545?-1618): 6 trechos selectos, Cadernos de Repertório Coral, Polyphonia, Série Azul, 3, Lisboa, 1956* (with two Christmas Responsories: *Beata viscera* and *O magnum misterium*); FARIA, Francisco, "Quatro Responsórios de Natal de D. Pedro da Esperança", Separata do *Boletim da Universidade de Coimbra*, 1977; ALVARENGA, João Pedro d' (ed), *Dom Pedro da Esperança (+1660): Four Christmas Responsories*, Mapa Mundi A/76, Lochs, Vanderbeek & Imrie, 1989.

²⁵ See NERY, Rui Vieira, *A Música no Ciclo da "Bibliotheca Lusitana"*, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 101 and p. 167 respectively.

²⁶ Christmas Matins were a relevant festive moment in the Iberian world. The use of music in this celebration was significant, with a strong presence of *vilancicos*. The integration of these *vilancicos* in the Matins structure will be detailed in volume I.4 (Critical Studies) of the present Series *Mundos e Fundos*.

Hymn. On festive celebrations, which is the case of Christmas Matins, the ninth Responsory is normally substituted with a *Te Deum*²⁷.

In terms of structure, the Responsory can be considered as having two main parts – the Response and the Verse – which follow a certain order in their performance: Response, Verse, repetition of the last part of the Response (called *Repetendum* or *Presa* - refrain). This exact sequence (Response – Verse – Presa) is seen in the Responsories 2, 4, 5 and 7 (see Table 1).

To the last Responsory of each Nocturn - Responsories 3, 6 and 8 - a *Gloria Patri* (beginning of the doxology, *Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto*) is added to the sequences, repeating the Presa again. These Responsories become just a little longer, (Response – Verse – Presa – Gloria – Presa) helping to mark the end of each Nocturn.

In the first Responsory the *Gloria Patri* is also sung followed by not only the Presa, but also the repetition of the complete Response (Response – Verse – Presa – Gloria – Response).

Table 1 offers us an overview of the general structure of the set of Responsories for Christmas Matins, with the combination of voices in the 3vv sections outlined by Duarte Lobo. We can observe that the Verses and the *Gloria Patri* are all sung in 3vv while the Presas are always in 4vv. The first part of the Response is either in 3vv or 4vv.

We also note that for the four Responsories with *Gloria Patri* (Responsories 1, 3, 6 and 8) the 3vv combination of voices is Superius, Altus and Tenor (SA[T]). The remaining four (Responsories 2, 4, 5 and 7) have the combination Altus, Tenor and Bassus (A[T]B). Therefore there is a simple plan clearly parallel with the two types of structures of the Responsories, distinguishing those with the *Gloria Patri*, from those without it.

²⁷ For a concise vision of the Christmas Matins, see YUDKIN, Jeremy, *Music in Medieval Europe*, Prentice Hall History of Music Series, 1989, pp. 146-200.

TABLE 1. Christmas Responsories in 4vv by Duarte Lobo: structure and combination of voices in 3vv sections.

	IN PRIMO NOCTURNO			IN SECUNDO NOCTURNO			IN TERTIO NOCTURNO	
	Resp. 1	Resp. 2	Resp. 3	Resp. 4	Resp. 5	Resp. 6	Resp. 7	Resp. 8
Rp	Hodie nobis SA[T]	Hodie nobis de caelo	Quem vidistis SA[T]	O mag-num	Beata Dei	Sancta et immaculata	Beata viscera	Verbum caro
Presa	Gaudet exercitus	Hodie per totum	Natum vidimus	Beata Virgo	Hodie genuit	Quia quem	Quia hodie	Et vidimus
Verse (3vv)	Gloria in excelsis SA[T]	Hodie illuxit A[T]B	Dicite quidnam SA[T]	Ave, Maria A[T]B	Beata, quae A[T]B	Benedicta tu SA[T]	Dies sanctificatus A[T]B	Omnia per SA[T]
Presa	Gaudet exercitus	Hodie per totum	Natum vidimus	Beata Virgo	Hodie genuit	Quia quem	Quia hodie	Et vidimus
Gloria (3vv)	Gloria SA[T]	_____	Gloria SA[T]	_____	_____	Gloria SA[T]	_____	Gloria SA[T]
Presa	*Hodie... Gaudet	_____	Natum vidimus	_____	_____	Quia quem	_____	Et vidimus

* Complete response

The 3vv sections certainly relate to the practice of plainsong (alternating between soloists and choir) where these sections were sung by soloists, and the others by the choir. If we make the parallel of this practice with the polyphony we can consider the 3vv sections sung by three soloists (one per part) and the remaining by the 4vv choir (with more than one singer per part). In fact, the designation *Chorus* is well noted in the source, clearly announcing the Presa (see Figures 2 - 5). In this sense, a literal and suggestive interpretation of the word *Chorus* in the 4vv sections points to an alternate performance of the choir, in these sections, and the soloists (one singer per part) in the 3vv sections:

Responsories 1 and 3

Rp (3vv) - Presa (4vv) Soloists – <i>Chorus</i>	Verse (3vv) Soloists	Presa (4vv) <i>Chorus</i>	Gloria (3vv) Soloists	Presa (4vv) <i>Chorus</i>
---	--------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------

Responsories 6 and 8

Response (4vv) Choir	Verse (3vv) Soloists	Presa (4vv) <i>Chorus</i>	Gloria (3vv) Soloists	Presa (4vv) <i>Chorus</i>
--------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------------

Responsories without *Gloria Patri* (2, 4, 5 and 7)

Response (4vv) Choir	Verse (3vv) Soloists	Presa (4vv) <i>Chorus</i>
--------------------------------	--------------------------------	-------------------------------------

LOCATION AND IDENTIFICATION OF SOURCES

The *Opuscula* were printed in eight partbooks, one for each voice (Rism L 2589). As mentioned above, a complete set collection of this work is presently unknown. However, we are able to find some of these partbooks at the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, some at the Archivo Musical of Valladolid Cathedral and one at the Biblioteca Pública de Évora. The distribution of these books, at the archives mentioned, is as follows:

BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (*P-Cug*)

4 partbooks²⁸:

- MI 63, Superius I (*unica*)
- MI 64, Superius II
- MI 65, Altus II
- MI 66, Bassus II

²⁸ These four books of separate parts preserved at the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra are available on the library digital repository (Biblioteca Digital de Fundo Antigo da Universidade de Coimbra), <http://almamater.uc.pt>.

- **ARQUIVO MUSICAL DE LA CATEDRAL DE VALLADOLID (E-Vc)**
6 partbooks²⁹:
 - Altus I (*unica*)
 - Bassus I
 - Superius II
 - Altus II
 - Tenor II (*unica*)
 - Bassus II

- **BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA (P-EVp)**
1 partbook:
 - Res nº 334, Bassus I

If we gather all of the existing parts in these archives together, we are almost able to put together the entire collection with only one partbook missing, the Tenor part. As we can see in Table 2, the partbooks of Superius 1, Altus 1 and Tenor 2 are *unica*, while for the partbooks of the remaining parts (B1, S2, A2 e B2) there are two copies³⁰.

TABLE 2. Distribution of existing parts in *Opuscula* by the Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Biblioteca Pública de Évora and Archivo Musical de la Catedral de Valladolid.

	S1	A1	[T1]	B1	S2	A2	T2	B2
Coimbra (P-Cug)	x (<i>unica</i>)				x	x		x
Évora (P-EVp)				x				
Valladolid (E-Vc)		x (<i>unica</i>)		x	x	x	x (<i>unica</i>)	x

²⁹ Catalogued in ANGLÉS, Higinio, "El Archivo Musical de la Catedral de Valladolid", *Anuario Musical*, iii (1948), pp. 59-108, 94. The *Opuscula* are No. 18 of section c) *En Partes Sueltas*. In the revision of this cataloguing, proposed by Soterraña Rincón, the No. 31 is assigned (Partbooks); see RINCÓN, Soterraña Aguirre, "The formation of an exceptional library: early music printed books at Valladolid Cathedral", *Early Music*, vol. 27/3, 2009, pp. 379-399, 390.

³⁰ The detailed study of sources for all existing bookparts will be presented in volume I.4 (Critical Studies).

CRITICAL APPARATUS

This edition of the Christmas Responsories for 4 voices by Duarte Lobo, was possible through the reading and study of three partbooks printed in 1602 in Antwerp, currently preserved at the following archives: Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade (Superius 1), Valladolid, Archivo Musical de la Catedral (Altus 1) and Évora, Biblioteca Pública (Bassus 1). As for the Tenor voice part, which has not been found, the author of this edition proposes a reconstruction.

The process of reconstructing the Tenor part, took into account the wide range of technical and stylistic elements present in polyphonic music during Duarte Lobo's period. Thus, this proposal for reconstruction sought to use knowledge of polyphonic language, in particular, the careful reading of Iberian repertory and the treatises of that period and, above all, the detailed study of Duarte Lobo's writing. The intention was to achieve the highest affinity with the style used by the composer in these Responsories by adopting technical and stylistic solutions identified in them. However, if on the one hand we have passages where, for technical requirements, the possible solutions for reconstruction are limited, it is equally true that there are others where there are various viable options that are musically consequent. The editor is inevitably faced with the dilemma of choice. Thus, it is important to alert the reader that the decisions here made are merely a proposal among other equally plausible ones.

A detailed study of the entire process and techniques of reconstruction will be presented in the Critical Studies (Vol. I.4) of this Series *Mundos e Fundos* dedicated to *Opuscula* by Duarte Lobo.

EDITORIAL PRINCIPLES

The following editorial principles were adopted for this edition:

1. The original note-values were maintained. Just the duration of the final note was altered (normally a longa), in order to ensure a simultaneous ending of all voices and the use of a semibreve bars. Therefore, a fermata was added to the final note of all sections (although this was not found in the source).
2. No transposition was made keeping the original pitch.
3. The colorations and ligatures are indicated conventionally, i.e. with horizontal brackets appearing above the notes, broken or continuous respectively.
4. In the transcription, the clefs are used according to the modern practice for this repertory. The following corresponding criteria was used: for the voice parts having, in the original source, either a G clef, on the second line, or a C clef on the first or second line, a G₂ clef was used; for the voices having, in the original, a C clef on the third line, an octave-transposing G₂ clef (Responsories 4 and 5) and a G₂ clef (Responsory 6) were used. For the voice parts having, in the original, either a C clef on the fourth line or an F clef on the fourth line, a F₄ clef was used. The original clefs are given at the beginning of each Responsory. In the case of Responsories 1 and 3, which begin with three voices (without the Bassus), the *incipit* is repeated in the four voices Presa.
5. For each Responsory every part range is indicated at the beginning.
6. Spelling, the use of capitals and punctuation has been standardized according to the *Liber usualis*. In general we followed the alignment of the text with the music as expressed in the source. However, some minor editorial adjustments were made, which do not require any editorial commentary.

7. Accidentals placed before notes are original and concern only that note or the one immediately repeated. Accidentals between curved parentheses placed before the note are editorial and are a precautionary feature. An alteration above the note affects only that note, and is an editorial suggestion based on the practical and theoretical conventions of the period with regards to *musica ficta*.
8. In sections written in tempus imperfectum (C), the time signature 2/2 was adopted, using bar lines between each *tactus* (semibreve). In sections using the mensuration C₃ (Z or a more stylised Z - see Figures 2 and 4) the time signature 3/2 was chosen using bar lines between each *tactus* (perfect semibreve, with the value of three minims). The mensuration sign for tempus imperfectum C also appears in the source and was interpreted with the same meaning of the tempus imperfectum (with the semibreve as *tactus*). In fact, there are several Responsories where, in the same section, one voice part has the sign C and the other has the sign C (see Figures 2, 4 and 5; also see footnote 15). This apparent inconsistency is in fact very frequent in polyphonic sources since the second half of the 16th century reflecting a strong generalisation of the semibreve as a *tactus* value and consequently undifferentiating the mensuration signs C and C .
9. In order to help identify the structure of the Responsory, the term Presa (a common designation in Portuguese music sources from this period) was kept.
10. The Presa of Responsories 1, 3, 6 and 8 (Responsories with *Gloria Patri*) are, in the original, noted only through a textual indication (see Figure 3). In this edition the music of the Presa is fully repeated avoiding references to previous pages.
11. The beginning of the Presa is indicated in the Response with the text *incipit* between curved parentheses, in order to facilitate its identification. This was used for all of the Responsories except for the first and the third. In these two Responsories the Presa is already clearly identified in the source (see Figure 2).

12. In this edition the indications *In secundo nocturno* and *In tertio nocturno* placed in each partbook at the beginning of the fourth and seventh Responsories, respectively, were omitted.
13. In the different partbooks, and for each Responsory, we found various textual indications for the identification of sections, the number of voices and repetition of the Presa or the voice part in tacet (see Figures 2 – 5). In order to avoid redundancy, consequence of the repetition of the same information given in each of the partbooks, the following criteria was established:
 - a. Each section was identified with the text *incipit* and the respective number of voices;
 - b. The term *Chorus* was maintained in the edition (that appears associated with the repetition of the Presa in the source), as well as the term Verse, with regard to the same section;
 - c. In the sections with 3 voices we indicated, between curved parentheses, the voice part in *tacet*.
14. The reconstructed Tenor part is between square parentheses (at the beginning and the end).
15. Other editorial additions or interventions beyond those described in the points above are subject to the critical commentary and/or identified with square parentheses.

CRITICAL COMMENTARY

The Christmas Responsories in 4 voices correspond to the first set of works in the *Opuscula*. The partbooks used were carefully and clearly printed thus facilitating the transcription work.

SOURCES USED:

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

- *P-Cug* MI 63, Superius I (pp. 7-18)

Archivo Musical de la Catedral de Valladolid,

- *E-Vc* Partes Sueltas No. 18, Altus I (pp. 7-20) and Bassus I (pp. 7-15)

Biblioteca Pública de Évora,

- *P-EVp* Res No. 334, Bassus I (pp. 7-15)³¹

³¹ For this edition, the Bassus I partbook preserved in Évora, Biblioteca Pública, was used. However, in comparing this partbook with another printed copy of Bassus I preserved at the Archivo Musical de la Catedral of Valladolid, there were some inconsistencies found in Responsories 5, 6, 7 and 8. These differences are especially evident in the mensural signs. In the copy from Évora and for these four Responsories the beginning mensural sign and that of the repetition of the Presa, is the *tempus imperfectum* C. In the Valladolid's copy the mensuration sign found for these same sections is the *tempus imperfectum* C̄. This difference between mensuration signs appears to be the result of a posterior intervention to the printing. The sign used in the printing is likely to have been the same for both copies (C̄), and the line over the C may have been rubbed off the copy from Évora. The following differences were also found between both copies:

- In Évora's Responsory six the *custus* on the last staff on p. 11 is found corrected by hand. In the copy from Valladolid this *custus* has not been corrected;
- In Évora's Responsory eight the corresponding notes in the edition to bar 64 and to the final bar of the first repetition of the Presa have been corrected with glued on little pieces of papers. In the copy from Valladolid these notes have not been corrected. Also in this Responsory on the copy from Évora the inferior ornamentation of the perfect mensural sign of minor proportion (Z) was manually added in the repetition of the Presa (see point 8 of Editorial Criteria).

These small corrections made to the Évora's copy is most likely to be the result of its practical use. In contrast, the Valladolid copy shows no signs of usage.

The following information is given for each Responsory:

- Nocturn of Christmas Matins, number of order and title,
- Sources used in the edition and the localization for each partbook,
- Identification of the different sections and corresponding number of parts,
- Text in Latin and the respective translation,
- Observations considered as pertinent.

1. [In primo Nocturno], *RESPONSORIVM PRIMVM, Hodie nobis caelorum Rex*

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 7-8; Altus I, *E-Vc Partes Sueltas* No. 18, pp. 7-8; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, p. 7.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Response (Rp). 3vv SA[T]; Presa 4vv; Verse 3vv SA[T]; Gloria 3vv SA[T].

TEXT:

Rp.	Hodie nobis caelorum Rex de virgine nasci dignatus est, ut hominem perditum ad caelestia regna revocaret:	Today, the King of heaven deigned to be born to us of a Virgin, that he might restore lost man to the heavenly kingdom.
Presa:	Gaudet exercitus Angelorum: quia salus aeterna humano generi apparuit.	The host of Angels rejoices: for that eternal salvation hath appeared to the human race
Verse:	Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis.	Glory be to God in the highest; and on earth, peace to men of good will.
Presa:	Gaudet exercitus Angelorum: quia salus aeterna humano generi apparuit.	The host of Angels rejoices: for that eternal salvation hath appeared to the human race
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Ghost.
Rp.	Hodie nobis caelorum Rex de virgine nasci dignatus est, ut hominem perditum ad caelestia regna revocaret:	Today, the King of heaven deigned to be born to us of a Virgin, that he might restore lost man to the heavenly kingdom.
Presa:	Gaudet exercitus Angelorum: quia salus aeterna humano generi apparuit.	The host of Angels rejoices: for that eternal salvation hath appeared to the human race

2. [In primo Nocturno], *RESPONSORIVM SECUNDVM, Hodie nobis de caelo*

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 8-9; Altus I, *E-Vc Partes Sueltas* No. 18, pp. 9-10; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 7-8.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. and Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXT:

Rp.	Hodie nobis de caelo pax vera descendit:	Today, true peace has come down to us from heaven
Presa:	Hodie per totum mundum melliflui facti sunt caeli.	Today, throughout the whole world, the heavens have dropped honey.
Verse:	Hodie illuxit nobis dies redemptionis nostrae, reparationis antiquae, felicitatis aeternae.	Today, there has shone upon us the day of the new redemption, of the ancient reparation, of the eternal happiness.
Presa:	Hodie per totum mundum melliflui facti sunt caeli.	Today, throughout the whole world, the heavens have dropped honey.

OBSERVATIONS:

In the Verse, the word *nostrae* present in the printed source corresponds in the *Liber usualis*, to the term *novae*. In the edition we chose to maintain the *nostrae* version of the original.

3. [In primo Nocturno], *RESPONSORIUM TERTIUM, Quem vidistis pastores?*

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 10-11; Altus I, *E-Vc* Partes Seltas No. 18, pp. 10; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 8-9.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. 3vv SA[T]; Presa 4vv; Vers. 3vv SA[T]; Gloria 3vv SA[T].

TEXT:

Rp.	Quem vidistis, pastores? Dicite annuntiate nobis, in terris quis apparuit?	Whom have ye seen, O Shepherds? say, tell us, who is it has appeared on the earth?
Presa:	Natum vidimus, et choros Angelorum collaudantes Dominum.	We have seen the Child that is born, and choirs of Angels praising the Lord.
Verse:	Dicite, quidnam vidistis? Et annuntiate Christi nativitatem.	Say, what have ye seen? and tell us of the birth of Christ.
Presa:	Natum vidimus, et choros Angelorum collaudantes Dominum.	We have seen the Child that is born, and choirs of Angels praising the Lord.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Ghost.
Presa:	Natum vidimus, et choros Angelorum collaudantes Dominum.	We have seen the Child that is born, and choirs of Angels praising the Lord.

OBSERVATIONS:

The word *Dicite*, in the Superius and Altus partbooks is omitted in the Response. It is unusual in these Responsories for a word to be solely attributed to only one voice. However, we

opted to include the missing word in the reconstruction of the Tenor part. This option was reinforced by the fact that in the version in 8vv of this Responsory, present in the *Opuscula*, the word *Dicite* is clearly present in all voices.

In the original, the Altus voice is missing in the third repetition of the text *collaudantes Dominum* (see bar 32 in the edition).

4. *In secundo Nocturno, RESPONSORIUM QUARTVM, O magnum mysterium*

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 11-12; Altus I, *E-Vc Partes Seltas* No. 18, pp. 12-13; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 9-10.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. and Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXT:

Rp.	O magnum mysterium, et admirabile sacramentum, ut animalia viderent Dominum natum, jacentem in praesepio:	O great Mystery, and wonderful secret! brute beasts to see their newborn Lord laid in a manger!
Presa:	Beata Virgo, cujus viscera meruerunt portare Dominum Christum.	Blessed is the Virgin, that deserved to carry in her womb, Christ our Lord!
Verse:	Ave, Maria, gratia plena: Dominus tecum.	Hail Mary! full of grace, the Lord is with thee.
Presa:	Beata Virgo, cujus viscera meruerunt portare Dominum Christum.	Blessed is the Virgin, that deserved to carry in her womb, Christ our Lord!

5. [In secundo Nocturno], RESPONSORIUM QVINTVM, Beata Dei Genitrix Maria

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 13; Altus I, *E-Vc Partes Seltas* No. 18, pp. 14-15; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 10-11.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. and Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXT:

Rp.	Beata Dei Genitrix Maria, cujus viscera intacta permanent:	The Blessed Mother of God. Mary, remaining ever the spotless Virgin.
Presa:	Hodie genuit Salvatorem saeculi.	Hath this day given birth to the Saviour of the world.
Verse:	Beata, quae credidit: quoniam perfecta sunt omnia, quae dicta sunt ei a Domino.	Blessed in that she believed, for all those things have been done in her, that were said unto her by the Lord.
Presa:	Hodie genuit Salvatorem saeculi.	Hath this day given birth to the Saviour of the world.

OBSERVATIONS:

In the edition, in the Altus part, bar 12, the sharp found in the original before the first C is suppressed.

6. [In secundo Nocturno], *RESPONSORIVM SEXTVM, Sancta et immaculata*

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 14-15; Altus I, *E-Vc Partes Sueltas* No. 18, pp. 15-17; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 11-12.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. and Presa 4vv; Vers. 3vv SA[T], Gloria. 3vv SA[T].

TEXT:

Rp.	Sancta et immaculata virginitas, quibus te laudibus efferam, nescio:	O holy and immaculate Virginitas, I know not with what praises I shall extol thee:
Presa:	Quia quem caeli capere non poterant, tuo gremio contulisti.	For thou didst bear in thy womb Him whom the heavens cannot contain.
Verse:	Benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus ventris tui.	Blessed art thou among women, and blessed is the fruit of thy womb.
Presa:	Quia quem caeli capere non poterant, tuo gremio contulisti.	For thou didst bear in thy womb Him whom the heavens cannot contain.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Ghost.
Presa:	Quia quem caeli capere non poterant, tuo gremio contulisti.	For thou didst bear in thy womb Him whom the heavens cannot contain.

OBSERVATIONS:

In the edition, the Altus part, bar 11, the sharp found in the original before the first C is suppressed.

7. In tertio Nocturno, *RESPONSORIVM SEPTIMVM, Beata viscera*

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 15-16; Altus I, *E-Vc Partes Sueltas* No. 18, pp. 17-18; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 12-14.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. e Presa 4vv; Vers. 3vv A[T]B.

TEXT:

Rp.	Beata viscera Mariae Virginis, quae portaverunt aeterni Patris filium: et beata ubera, quae lactaverunt Christum Dominum:	Blessed is the womb of the Virgin Mary, that bore the Son of the Eternal Father; and blessed are the breasts, that fed Christ the Lord,
Presa:	Quia hodie pro salute mundi de Virgine	Who deigned to be born, this day, of the

	nasci dignatus est.	Virgin, for the world's salvation.
Verse:	Dies sanctificatus illuxit nobis: venite, Gentes, et adorate Dominum.	A holy day hath shone upon us; come, ye Gentiles, and adore the Lord.
Presa:	Quia hodie pro salute mundi de Virgine nasci dignatus est.	Who deigned to be born, this day, of the Virgin, for the world's salvation.

OBSERVATIONS:

In the Altus part, the last note in bar 18 (G) and the second F of bar 19 are written in the original with a dotted seminima. In the edition, the value of these notes were altered to minima (G) and seminima (F) respectively .

8. [In tertio Nocturno], RESPONSORIUM OCTAVVM, Verbum caro

SOURCES: Superius I, *P-Cug* MI 63 pp. 17-18; Altus I, *E-Vc* Partes Seltas No. 18, pp. 19-20; Bassus I, *P-EVp* Res No. 334, pp. 14-15.

SECTIONS AND NUMBER OF PARTS: Rp. 4vv and Presa 4vv; Vers. 3vv SA[T]; Dox. 3vv SA[T].

TEXT:

Rp.	Verbum caro factum est, et habitavit in nobis:	The Word was made flesh, and dwelt among us:
Presa:	Et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.	And we saw his glory, the glory as it were of the Only-Begotten of the Father, full of grace and truth.
Verse:	Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipsum factum est nihil.	All things were made by him; and without him was made nothing.
Presa:	Et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.	And we saw his glory, the glory as it were of the Only-Begotten of the Father, full of grace and truth.
Gloria:	Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.	Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Ghost.
Presa:	Et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiae et veritatis.	And we saw his glory, the glory as it were of the Only-Begotten of the Father, full of grace and truth.

M.I. 63

EDVARDI LVPI

LVSITANI CIVIS OLISIPONENSIS,
In Metropolitana eiusdem vrbs Ecclesia
beneficiarij & Musices praefecti

OPVSCVLA:

NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA
quaternis vocibus & octonis.

MISSA EIVSDEM NOCTIS octonis vocibus.

BEATAE MARIAE VIRGINIS ANTIPHONAE
octonis etiam vocibus.

EIVSDEM VIRGINIS SALVE choris tribus &
vocibus vndenis.

Nunc primum in lucem edita.

SVPERIVS.



A N T V E R P I A E,

E X O F F I C I N A P L A N T I N I A N A,

A p u d I o a n n e m M o r e t u m .

M . D C I I .

FIGURA 1 - Frontispício do livro do *Superius*. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, MI 63 (note-se o título de posse do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra).

FIGURE 1 - The title page of the *Superius* partbook. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, MI 63 (note the title of possession of the Santa Cruz Monastery of Coimbra).

EDVARDI LVPI LVSITANI ⁷
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA
QVATERNIS VOCIBVS.

SVPERIVS. RESPONSORIVM PRIMVM.

Hodie nobis, 3. voc.

Hodie nobis caelorum
Rex de Virgine nasci dignatus
est, ut hominē perditum ad caelestia regna, ad caele-
stia regna, ad caelestia regna reuocaret.
Chorus Gaudet exercitus, 4. voc.
Gaudet exercitus Angelorum: qui-
a saeclis aeternis in humano genere apparuit,

FIGURA 2 – Início dos Responsórios de Natal a 4 vozes. *Hodie nobis caelorum*, livro do Superius, p. 7. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, MI 63.

FIGURE 2 – The beginning of the Christmas Responsories in 4 voices. *Hodie nobis caelorum*, Superius partbook, p. 7. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, MI 63.

EDVARDI LVPI LVSITANI
SVPERIVS.

pa ru it, humano ge ne ri ap pa ru it.

Gloria in excelsis, 3. voc. & finito, chorus Gaudet exercitus, ut supra. Glo ri a in

ex cel sis De o, & in terra pax homi ni

bus bonæ volun ta tis, bonæ volunta tis.

Gloria Patri, 3. voc. iterum repetitur Hodie nobis, & finito, chorus Gaudet exercitus, ut supra.

Glo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spiri tu i san cto.

FIGURA 3 – Início dos Responsórios de Natal a 4 vozes. *Hodie nobis caelorum*, livro do Superius, p. 8. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, MI 63.

FIGURE 3 – The beginning of the Christmas Responsories in 4 voices. *Hodie nobis caelorum*, Superius partbook, p. 8. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, MI 63.

EDVARDI LVPI LVSITANI

NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA
QVATERNIS VOCIBVS.

ALTVS. RESPONSORIVM PRIMVM.

Hodie nobis, 3. voc.

The image shows a page from a musical score. At the top, it is titled 'EDVARDI LVPI LVSITANI' and 'NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS.' Below this, it specifies 'ALTVS. RESPONSORIVM PRIMVM.' and 'Hodie nobis, 3. voc.' The music is written on four staves. The first staff begins with a large, ornate initial 'H' followed by the lyrics 'O di e nobis cae lo rum Rex'. The subsequent staves continue the lyrics: 'de virgine nasci digna tus est, vt homi- nem per di tum ad cae lti a regna, ad cae lti a regna, ad cae lti a-regna reuo ca ret.' Below this, a section for the chorus is introduced: 'Chorus Gaudet exercitus, 4. voc.' followed by the lyrics 'Gau det exer citus Ange lorum: quia falus æ ter na, quia sa lus æ ter na huma no generi'.

FIGURA 4 – Início dos Responsórios de Natal a 4 vozes. *Hodie nobis caelorum*, livro do Altus, p. 7. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Archivo Musical de la Catedral de Valladolid, Partes Sueltas nº 18.

FIGURE 4 - The beginning of the Christmas Responsories in 4 voices. *Hodie nobis caelorum*, Altus partbook p. 7. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Valladolid, Archivo Musical de la Catedral, Partes Sueltas nº. 18.

7

EDVARDI LVPI LVSITANI
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA
 QVATERNIS VOCIBVS.

BASSVS. RESPONSORIVM PRIMVM.

Hodie nobis, *tacet*, & *finito*, *dicitur* Gaudet

Audet ex er ci tus Ange lorum:
 quia fa lus æter na hu-
 mano ge ne ri appa ru it.

Vers. Gloria in excelsis, 3. *voc. tacet: finito versa, chorus* Gaudet exercitus, *vt supra.*

Gloria Patri, 3. *voc. & finito, iterum repetitur* Hodie nobis, 3. *voc. & finito, chorus* Gaudet, *vt supra.*

RESPONSORIVM SECVNDVM.

De caelo pax vera de scen dit. Hodi e per
 totum

FIGURA 5 – Início dos Responsórios de Natal a 4 vozes. *Hodie nobis caelorum*, livro do Bassus, p. 7. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Biblioteca Pública de Évora, Res nº 334.

FIGURE 5 – The beginning of the Christmas Responsories in 4 voices. *Hodie nobis caelorum*, Bassus partbook, p. 7. Duarte Lobo, *Opuscula*, Antuerpiae, 1602. Évora, Biblioteca Pública, Res nº. 334.

(Página deixada propositadamente em branco)

**EDVARDI LUPI LUSITANI
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIVM
QUATERNIS VOCIBUS**

(Página deixada propositadamente em branco)

RESPONSORIUM PRIMUM HODIE NOBIS CAELORUM REX

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Hoje, de uma virgem, dignou-se nascer para nós o Rei dos Céus,
para reconduzir ao Reino celeste o Homem que estava perdido.
Alegra-se o exército dos Anjos: porque para o género humano brilhou a salvação eterna.*

*Today, the King of heaven deigned to be born to us of a Virgin,
that he might restore lost man to the heavenly kingdom.
The host of Angels rejoices: for that eternal salvation hath appeared to the human race.*

Hodie nobis, 3. voc.

SVPERIVS

ALTVS

TENOR
reconstrução
missing part

Ho - di - e no - bis cae - lo - rum Rex de

Ho - di - e no - bis cae - lo - rum Rex

Ho - di - e no - bis cae - lo - rum Rex de

(Bassus, tacet)

6

Vir - gi - ne na - sci di - gna - tus est, ut

de Vir - gi - ne na - sci di - gna - tus est, ut

8

Vir - gi - ne na - sci di - gna - tus est, ut ho - mi -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

12

ho - mi - nem per - - - di - tum ad cae - le - sti - a

ho - mi - nem per - - - di - tum

nem per - - - di - tum

18

re - gna, ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti -

ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti -

ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti -

22

a re - gna re - vo - ca - - - ret.

a re - gna re - vo - ca - - - ret.

a re - gna re - vo - ca - - - ret.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Gaudet exercitus, 4. voc.

SVPERIVS
ALTIVS
[TENOR]
BASSVS

Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo -
Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo -
Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo -
Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo -

31

rum: qui - a sa - lus ae - ter -
rum: qui - a sa - lus ae - ter - - na, qui - a sa - lus ae -
rum: qui - a sa - lus ae - ter - - na, qui - a sa - lus ae -
rum: qui - a sa - lus ae - ter -

36

- - - - na hu - ma - no ge - ne -
ter - - - na hu - ma - no ge - ne -
ter - - - na hu - ma - no ge - ne -
- - - - na

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

41

ri ap - pa - - ru - - it, hu - ma - no

ri ap - pa - - ru - it, hu - ma - no

ri ap - pa - - ru - - it, hu - ma - no

hu - ma - no

46

ge - ne - ri ap - pa - - ru - - it.

ge - ne - ri ap - pa - - ru - it.

ge - ne - ri ap - pa - - ru - - it.

ge - ne - ri ap - pa - - ru - it.

Verso, *Gloria in excelsis*, 3. voc.

*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.
 Glory be to God in the highest; and on earth, peace to men of good will.*

Superius

Altus

Glo - - - - ri - a

[Tenor]

Glo - - - - ri - a in

(Bassus, tacet)

Glo - - - - ri - a in ex -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

58

in ex - cel - sis De - - - o,
ex - cel - - - sis De - - - o, et
cel - - - sis De - - - o, et

65

et in ter - ra pax ho - mi - ni - bus bo -
in ter - ra pax, pax ho - mi - ni - bus bo -
in ter - ra pax, pax ho - mi - - - ni - bus bo -

72

nae vo - lun - ta - tis, bo - nae vo - lun - ta - tis.
nae vo - lun - ta - tis, bo - nae vo - lun - ta - tis.
nae vo - lun - ta - tis, bo - nae vo - lun - ta - tis.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Gaudet exercitus, 4. voc.

Superius

Altus Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo - -

[Tenor] Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo - -

Bassus Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo - -

83

rum: qui - a sa - lus ae - ter - -

rum: qui - a sa - lus ae - ter - - na, qui - a sa - lus ae -

rum: qui - a sa - lus ae - ter - - na, qui - a sa - lus ae -

rum: qui - a sa - lus ae - ter - -

88

- - - na hu - ma - no ge - ne -

ter - - na hu - ma - no ge - ne -

ter na hu - ma - no ge - ne -

- - - na

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

93

ri ap - pa - - ru - - it, hu - ma - no

ri ap - pa - - ru - it, hu - ma - no

ri ap - pa - - ru - - it, hu - ma - no

hu - ma - no

98

ge - ne - ri ap - pa - - ru - - it.

ge - ne - ri ap - pa - - ru - it.

ge - ne - ri ap - pa - - ru - - it.

ge - ne - ri ap - pa - - - - ru - it.

Gloria Patri, 3. voc.

Superius

Glo - ri - a Pa - - - - tri, et

Altus

Glo - - ri - a Pa - - tri, et

Bassus

Glo - ri - a Pa - - - - tri, et

(Bassus, tacet)

© ed. José Abreu | *Mundos e Fundos*, 2013

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

108

Fi - - - li - o, et Spi - ri -

Fi - - - li - o, et Spi - ri - tu -

Fi - - - li - - - o, et Spi - ri -

113

tu - i San - - - - - cto.

i San - - - - - cto.

tu - i San - - - - - cto.

Hodie nobis, 3. voc.

Superius

Ho - di - e no - bis cae - lo - - - - rum Rex de

Altus

Ho - di - e no - bis cae - lo - - - - rum Rex

[Tenor]

Ho - di - e no - bis cae - lo - - - - rum Rex de

(Bassus, tacet)

EDVARDI LVPI LVSTITANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

124

Vir - gi - ne na - sci di - gna - - tus est, ut

de Vir - gi - ne na - sci di - gna - tus est, ut

Vir - gi - ne na - sci di - gna - tus est, ut ho - mi -

130

ho - mi - nem per - - - di - tum ad cae - le - sti - a

ho - mi - nem per - - - di - tum

nem per - - - di - tum

136

re - gna, ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti -

ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti -

ad cae - le - sti - a re - gna, ad cae - le - sti -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

140

a re - gna re - vo - ca - - - - - ret.
 a re - gna re - vo - ca - - - - - ret.
 a re - gna re - vo - ca - - - - - ret.

Presa, Chorus, Gaudet exercitus, 4. voc.

Superius

Altus Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo - -
 [Tenor] Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo - -
 Bassus Gau - det e - xer - ci - tus An - ge - lo - -

149

rum: qui - a sa - lus ae - ter - -
 rum: qui - a sa - lus ae - ter - - na, qui - a sa - lus ae -
 rum: qui - a sa - lus ae - ter - - na, qui - a sa - lus ae -
 rum: qui - a sa - lus ae - ter - -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

154

na hu - ma - no ge - ne -
ter - - na hu - ma - no ge - ne -
ter - - na - - hu - ma - no ge - ne -
na

159

ri ap - pa - - ru - - it, hu - ma - no
ri ap - pa - - ru - it, hu - ma - no
ri ap - pa - - ru - - it, hu - ma - no
hu - ma - no

164

ge - ne - ri ap - pa - - ru - - it.
ge - ne - ri ap - pa - - ru - it.
ge - ne - ri ap - pa - - ru - it.
ge - ne - ri ap - pa - - ru - it.

RESPONSORIUM SECUNDUM HODIE NOBIS DE CAELO

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Hoje, para nós, desceu do Céu a verdadeira Paz.
Hoje, por todo o mundo, os céus derramaram mel.*

*Today, true peace has come down to us from heaven:
Today, throughout the whole world, the heavens have dropped honey.*

Hodie nobis, 4. voc.

SUPERIVS

ALTVS

TENOR
reconstrução
missing part

BASSVS

de cae - lo

5

pax ve - ra de - scen - dit, pax ve - ra de - scen - dit:

lo pax ve - ra de - scen - dit, pax ve - ra de - scen - dit:

lo pax ve - ra de - scen - dit:

pax ve - ra de - scen - dit:

EDVARDI LVPI LVSTANI ◦ OPVSCVLA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

10 (Presa, Hodie per totum)

Ho - di - e, ho - di - e per to - tum mun - dum, per to - tum mun -
 Ho - di - e, ho - di - e per to - tum mun dum, per to - tum mun -
 Ho - di - e, ho - di - e per to - tum mun - dum, per to - tum mun -
 Ho - di - e per to - tum mun -

15

dum mel - li - flu - i fa - cti sunt cae -
 dum mel - li - flu - i fa - cti sunt cae -
 dum mel - li - flu - i fa - cti sunt cae -
 dum

20

li, mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.
 li, mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.
 li, mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.
 mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Verso, *Hodie illuxit nobis*, 3. voc.

Hoje raiou para nós o dia da nossa redenção, resgate da antiga felicidade eterna.

*Today, there has shone upon us the day of the new redemption,
 of the ancient reparation, of the eternal happiness.*

(Superius, tacet)

Altus

[Tenor]

Bassus

Ho - di - e il - lu - xit no - bis

41

o - nis no - strae, re - pa - ra - ti - o - nis an - ti -
 o - nis no - strae, re - pa - ra - ti - o - nis an - ti - quae, re -
 di - es re - dem - pti - o - nis no - strae, re -

48

- quae, fe - li - ci - ta - tis, fe - li - ci - ta - tis ae - ter - nae.
 - pa - ra - ti - o - nis an - ti - quae, fe - li - ci - ta - tis ae - ter - nae.
 - pa - ra - ti - o - nis an - ti - quae, fe - li - ci - ta - tis ae - ter - nae.

EDVARDI LVPI LVSTANI ◦ OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Hodie per totum mundum, 4. voc.

Superius

Altus

[Tenor]

Bassus

Ho - di - e, ho - di - e per to - tum mun - dum, per to - tum mun -
Ho - di - e, ho - di - e per to - tum mun - dum, per to - tum mun -
Ho - di - e, ho - di - e per to - tum mun - dum, per to - tum mun -
Ho - di - e per to - tum mun -

60

dum mel - li - flu - i fa - cti sunt cae -

dum mel - li - flu - i fa - cti sunt cae -

dum mel - li - flu - i fa - cti sunt cae -

dum

65

li, mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.

li, mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.

li, mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.

mel - li - flu - i fa - cti sunt cae - li.

RESPONSORIUM TERTIUM QUEM VIDISTIS PASTORES?

Opuscula, Antuerpiae, 1602

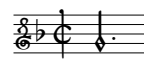
Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Quem vistes, pastores? Dizei-nos, anunciai-nos, quem apareceu sobre a terra?
Vimos o recém-nascido e os coros dos Anjos a louvar o Senhor.*

*Whom have ye seen, O Shepherds? say, tell us, who is it has appeared on the earth?
We have seen the Child that is born, and choirs of Angels praising the Lord.*

Quem vidistis pastores, 3. voc.

SVPERIVS



ALTVS



TENOR
reconstrução
missing part



Quem vi - dis - tis, pa - sto - -

Quem vi - dis - tis, pa - sto - -

Quem vi - dis - tis, pa - sto - -

(Bassus, tacet)

- - res? an - nun - ti - a - te no - bis,

- - res? an - nun - ti - a - te no - bis, in ter -

res? Di - ci - te, an - nun - ti - a - te no - bis, in ter -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

10

in ter - ris quis ap - pa - ru - it, quis ap - pa - ru - it?
 ris quis ap - pa - ru - it, quis ap - pa - ru - it?
 ris, in ter - ris quis ap - pa - ru - it, quis ap - pa - ru - it?

Presa, Chorus, Natum vidimus, 4. voc.

SVPERIVS

ALTVS

[TENOR]

BASSVS

Na - tum vi - di - mus, et cho - ros
 Na - tum vi - di - mus, et cho - ros
 Na - tum vi - di - mus, et cho - ros
 Na - tum vi - di - mus,

18

An - ge - lo - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - -
 An - ge - lo - - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - -
 An - ge - lo - - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - -
 et cho - ros An - ge - lo - - -

EDVARDI LVPI LVSITANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

23

rum col - lau - dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes
 rum col - lau - dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes
 rum col - lau - dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes
 rum col - lau - dan - tes Do - mi - num,

28

Do - mi - num, col - lau - dan - tes Do - mi - num.
 Do - mi - num, [col - lau - dan - tes Do - mi - num.]
 Do - mi - num, col - lau - dan - tes Do - mi - num.
 col - lau - dan - tes Do - mi - num.

Verso, *Dicite, quidnam vidistis?, 3. voc.*

*Dizei, quem vistes? E anunciai o nascimento de Cristo.
 Say, what have ye seen? and tell us of the birth of Christ.*

Superius

Altus

[Tenor]

(Bassus, tacet)

Di - ci - te, quid - nam vi - di -
 Di - ci - te, quid - nam vi - di -
 Di - ci - te, quid - nam vi - di -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

38

- - stis? Et an - nun - ti -

- - stis? Et an - nun - ti - a -

- - stis? Et an - nun - ti - a -

43

a - - - - te Chri - sti na -

- - - - te Chri - sti na -

- - - - te Chri - sti na -

47

ti - vi - ta - - - - tem.

ti - vi - ta - - - - tem.

ti - vi - - - ta - - - - tem.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Natum vidimus, 4. voc.

Superius



Altus



[Tenor]



Bassus




Na - tum vi - di - mus,

57



- - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - -



- - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - -



- - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - -

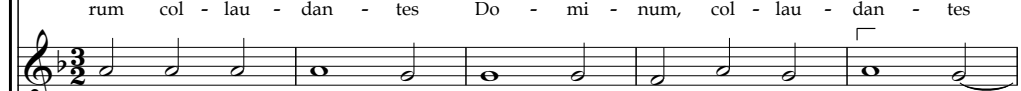


et cho - ros An - ge - lo - - -

61



rum col - lau - dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes



rum col - lau - dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes



rum col - lau - dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes



rum col - lau - dan - tes Do - mi - num,

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

66

Do - mi - num, col - lau - dan - tes Do - mi - num.
 Do - mi - num, [col - lau - dan - tes Do - mi - num.]
 Do - mi - num, col - lau - dan - tes Do - mi - num.
 col - lau - dan - tes Do - mi - num.

Gloria Patri, 3. voc.

Superius
 Glo - ri - a Pa - - - - -
 Altus
 Glo - - ri - a Pa -
 [Tenor]
 Glo - - ri - a Pa - - tri, et
 (Bassus, tacet)

76

tri, et Fi - - - li - o, et Spi - ri -
 tri, et Fi - - li - - o, et Spi - ri -
 Fi - - li - - - - - o, et Spi - ri -

EDVARDI LVPI LVSITANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

81

tu - i San - cto, et Spi - ri - tu - i

tu - i San - cto, et Spi - ri - tu - i

tu - i San - cto, et Spi - ri - tu - i

86

San - cto.

San - cto.

San - cto.

Presa, Chorus, Natum vidimus, 4. voc.

Superius

Na - tum vi - di - mus, et cho - ros An - ge - lo -

[Tenor] Na - tum vi - di - mus, et cho - ros An - ge - lo -

Bassus

Na - tum vi - di - mus,

EDVARDI LVPI LVSITANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

95

- - rum, et cho - ros An - ge - lo - - - rum col - lau -
 - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - - rum col - lau -
 - - rum, et cho - ros An - ge - lo - - - rum col - lau -
 et cho - ros An - ge - lo - - - rum col - lau -

100

dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes
 dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes
 dan - tes Do - mi - num, col - lau - dan - tes
 dan - tes Do - mi - num,

104

Do - mi - num, col - lau - dan - tes Do - mi - num.
 Do - mi - num, [col - lau - dan - tes Do - mi - num.]
 Do - mi - num, col - lau - dan - tes Do - mi - num.
 col - lau - dan - tes Do - mi - num.

RESPONSORIUM QUARTUM O MAGNUM MYSTERIUM

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Ô grande mistério e sacramento admirável:
os animais foram os primeiros a ver o Senhor deitado numa manjedoura.
Bendita a Virgem cujo ventre mereceu trazer a Cristo Senhor.*

*O great Mystery, and wonderful secret:
brute beasts to see their newborn Lord laid in a manger!
Blessed is the Virgin, that deserved to carry in her womb, Christ our Lord!*

O magnum mysterium, 4. voc.

SVPERIVS
ALTVS
TENOR
reconstrução
missing part
BASSVS

O ma - gnum my -
O ma - gnum my -
O ma - gnum my - ste -
O ma - gnum my - ste -
ste - - - ri - um,
ste - ri - um, et ad - mi - ra - bi - le sa - cra - men -
ri - um, et ad - mi - ra - bi - le sa - cra - men -
ri - um, et ad - mi - ra - bi - le sa -

EDVARDI LVPI LVSTANI ◦ OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

9

et ad - mi - ra - bi - le sa - cra - men - tum, ut
 tum, sa - cra - men - tum, ut
 tum, sa - cra - men - tum, ut
 cra - men - tum, ut

13

a - ni - ma - li - a vi - de - rent Do - mi - num na - tum
 a - ni - ma - li - a vi - de - rent Do - mi - num na - tum
 tum, vi - de - rent Do - mi - num na - tum
 a - ni - ma - li - a

17

ja - cen - tem in prae - se - pi -
 ja - cen - tem in prae - se -
 ja - cen - tem in prae - se -
 ja - cen - tem in prae - se - pi -

© ed. José Abreu | *Mundos e Fundos*, 2013

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

23 (Presa, Beata Virgo)

o: Be - a - ta Vir - go, cu - jus vi - sce -
pi - o: Be - a - ta Vir - go, cu - jus vi - sce -
pi - - o: Be - a - ta Vir - go, cu - jus vi - sce -
o: Be - a - ta Vir - go, cu - jus vi - sce -

27

ra me - ru - e - runt por - ta - re Do - mi - num Chri -
ra por - ta - re Do - mi - num Chri -
ra me - ru - e - runt por - ta - re Do - mi - num Chri -
ra me - ru - e - runt

31

stum, Do - mi - num Chri - - stum.
stum, por - ta - re Do - mi - num Chri - - stum.
stum, por - ta - re Do - mi - num Chri - - stum.
por - ta - re Do - mi - num Chri - - stum.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Verso, Ave Maria, 3. voc.

*Ave Maria, cheia de Graça: o Senhor está contigo.
 Hail Mary! full of grace, the Lord is with thee.*

(Superius, tacet)

Altus

A - ve, Ma - ri - a, gra - - - ti - a

Bassus

A - ve, Ma - ri - a, gra - ti -

42

ple - - - - - na: Do - mi - nus

a ple - na: Do - mi - nus te - - cum,

a ple - - - na: Do - mi - nus te -

48

te - cum, Do - mi - nus te - - - cum.

Do - mi - nus te - - - - - cum.

cum, Do - mi - nus te - - - - - cum.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Beata Virgo, 4. voc.

Superius

Altus

[Tenor]

Bassus

Be - a - ta Vir - go, cu - jus vi - sce -

57

ra me - ru - e - runt por - ta - re Do - mi - num Chri -

ra por - ta - re Do - mi - num Chri -

ra me - ru - e - runt por - ta - re Do - mi - num Chri -

ra me - ru - e - runt

61

stum, Do - mi - num Chri - - stum.

stum, por - ta - re Do - mi - num Chri - - stum.

stum, por - ta - re Do - mi - num Chri - - - stum.

por - ta - re Do - mi - num Chri - - - stum.

RESPONSORIUM QUINTUM

BEATA DEI GENITRIX MARIA

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Bendita Maria, mãe de Deus, cujo ventre ficou intacto.
Hoje deu à luz o Salvador do mundo.*

*The Blessed Mother of God. Mary, remaining ever the spotless Virgin.
Hath this day given birth to the Saviour of the world.*

Beata Dei, 4. voc.

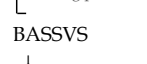
SUPERIVS



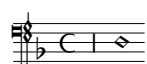
ALTVS



TENOR
reconstrução
missing part



BASSVS



Be - a - ta De - i Ge - ni -
Be - a - ta De - i

5

trix Ma - ri - a, Ma - ri - -
Ge - ni - trix Ma - ri - a, cu -
Be - a - ta De - i Ge - ni - trix Ma -
Be - a - ta De - i Ge - ni - trix Ma - ri -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBV8

11

a, cu - jus vi - sce - ra in -
 jus vi - sce - ra in - ta - cta per - ma - nent, in -
 ri - a, cu - jus vi - sce - ra in - ta - cta per - ma - nent, in -
 a, cu - jus vi - sce - ra in - ta - cta per - ma - nent, in -

15 # (Presa, Hodie genuit)

ta - cta per - - - ma - nent: Ho - di - e
 ta - cta per - - - ma - nent: Ho - di - e
 ta - cta per - - - ma - nent: Ho - di - e
 ta - cta per - - - ma - nent: Ho - di - e

19

ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it Sal - va - to - rem
 ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it Sal - va - to - rem
 ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it Sal - va - to - rem
 ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

24

sae - cu - li, Sal - va - to - rem sae - cu - li.
 sae - cu - li, Sal - va - to - rem sae - cu - li.
 sae - cu - li, Sal - va - to - rem sae - cu - li.
 Sal - va - to - rem sae - cu - li.

Verso, *Beata quae credidit*, 3. voc.

*Bendita aquela que acreditou que havia de se cumprir tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor.
 Blessed in that she believed, for all those things have been done in her, that were said unto her by the Lord.*

(Superius, tacet)

Altus

[Tenor]

Bassus

Be - a - ta, quae
 Be - a - ta, quae cre - - - - -
 Be -

35

cre - - - - - di - dit: quo -
 - - - - - di - dit: quo -
 a - - - ta, quae cre - - - - - di - dit: quo -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

40

- ni - am o - - -
- ni - am per - fe - cta sunt o - - -
- ni - am per - fe - cta sunt o - - -

45

- mni - a, quae di - cta
- mni - a, quae di - cta sunt e -
- mni - a, quae di - cta sunt e -

50

sunt e - i a Do - - - mi - no.
i a Do - - - mi - no.
i a Do - - - mi - no.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Hodie genuit, 4. voc.

Superius

Ho - di - e ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it

Altus

Ho - di - e ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it

[Tenor]

Ho - di - e ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it

Bassus

Ho - di - e ge - nu - it, ho - di - e ge - nu - it

59

Sal - va - to - rem sae - cu - li, Sal - va -

Sal - va - to - rem sae - cu - li, Sal - va -

Sal - va - to - rem sae - cu - li, Sal - va -

Sal - va -

63

to - rem sae - cu - li.

to - rem sae - cu - li.

to - rem sae - cu - li.

to - rem sae - cu - li.

RESPONSORIUM SEXTUM SANCTA ET IMMACULATA

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Santa e Imaculada virgindade, Que louvoures cantar-vos, não sei:
Porque Aquele a Quem os céus não podiam conter, vós O trouxestes em vosso seio.
O holy and immaculate Virginity, I know not with what praises I shall extol thee:
For thou didst bear in thy womb Him whom the heavens cannot contain.*

Sancta et immaculata, 4. voc.

SUPERIUS

ALTIUS

TENOR
reconstrução
missing part

BASSUS

San - cta et im - ma - cu - la -
San - cta et im - ma - cu - la -
San - cta et im - ma - cu - la -
San - cta et im - ma - cu - la -

5
ta vir - gi - - - ni - tas,
ta vir - gi - - ni - tas, qui - bus te lau - di - bus ef -
ta vir - gi - - ni - tas, qui - bus te lau - di - bus ef -
ta vir - gi - - ni - tas, qui - bus te

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

9 (Presa, Quia quem)

qui - bus te lau - di - bus ef - fe - ram ne - sci - o: Qui - a
 fe - ram ne - sci - o: Qui - a
 fe - ram ne - sci - o: Qui - a
 lau - di - bus ef - fe - ram ne - sci - o:

13

quem cae - li ca - pe - re non po -
 quem cae - li ca - pe - re non po - te - rant, non
 quem cae - li ca - pe - re non po - te - rant, non
 cae - li ca - pe - re non po -

17

- te - rant, tu - o gre - mi - o
 po - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu -
 po - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu - li -
 - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu -

© ed. José Abreu | *Mundos e Fundos*, 2013

EDVARDI LVPI LVSITANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

22

con - tu - li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.
 li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.
 sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti,
 li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

Verso, *Benedicta tu in mulieribus*, 3. voc.

*Bendita sejas entre as mulheres, e bendito o fruto do vosso ventre.
 Blessed art thou among women, and blessed is the fruit of thy womb.*

Superius

Altus

[Tenor]

(Bassus, tacet)

Be - ne - di - cta tu in mu - li -
 Be - ne - di - cta tu in mu - li -
 (Bassus, tacet)

33

Be - ne - di - cta tu in mu - li -
 mu - li - e - - - - -
 e - - - - - ri - bus, in mu - li -

EDVARDI LVPI LV SITANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

38

e - - - ri - bus, et be - ne - di - ctus

- - - ri - bus, et be - ne - di - ctus fru -

e - - - ri - bus, et be - ne - di - ctus fru -

43

fru - - ctus ven - - tris tu - i,

- - ctus ven - - tris tu - i, ven -

- - ctus ven - - tris tu - i, ven -

48

ven - - tris tu - - - i.

tris tu - - - i.

tris tu - - - i.

Presa, Chorus, Quia quem caeli capere, 4. voc.

Superius
Qui - a quem cae - li ca - pe - re non po -

Altus
Qui - a quem cae - li ca - pe - re non po - te - rant, non

[Tenor]
Qui - a quem cae - li ca - pe - re non po - te - rant, non

Bassus
cae - li ca - pe - re non po - - -

58

- te - rant, tu - o gre - mi - o

po - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu -

po - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu - li -

- te - rant, tu - o gre - mi - o con - - tu -

63

con - tu - li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

sti, tu - o gre - mi - o con - - tu - li - sti.

li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Gloria Patri, 3. voc.

Superius

Glo - ri - a Pa - tri, et

Altus

Glo - ri - a Pa - tri, et

[Tenor]

Glo - - ri - a Pa - tri, et Fi -

(Bassus, tacet)

73

Fi - - - li - o, et Spi - ri - tu - i

Fi - - - li - o, et Spi - ri -

- - - li - o, et Spi - ri -

78

San - - - - - cto.

tu - i San - - - - - cto.

tu - i San - - - - - cto.

Presa, Chorus, Quia quem caeli capere, 4. voc.

Superius

Qui - a quem cae - li ca - pe - re non po -

Altus

Qui - a quem cae - li ca - pe - re non po - te - rant, non

[Tenor]

Qui - a quem cae - li ca - pe - re non po - te - rant, non

Bassus

cae - li ca - pe - re non po - - -

88

- te - rant, tu - o gre - mi - o

po - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu -

po - te - rant, tu - o gre - mi - o con - tu - li -

- te - rant, tu - o gre - mi - o con - - tu -

93

con - tu - li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

sti, tu - o gre - mi - o con - - tu - li - sti.

li - sti, tu - o gre - mi - o con - tu - li - sti.

RESPONSORIUM SEPTIMUM

BEATA VISCERA MARIAE

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*Bendito o ventre da Virgem Maria, que carregou o Filho eterno do Pai:
e bendito os seios que amamentaram a Cristo Senhor.*

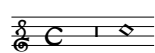
Porque hoje Ele dignou-se nascer da Virgem para salvação do mundo.

*Blessed is the womb of the Virgin Mary, that bore the Son of the Eternal Father;
and blessed are the breasts, that fed Christ the Lord.*

Who deigned to be born, this day, of the Virgin, for the world's salvation.

Beata viscera Mariae, 4. voc.

SVPERIVS

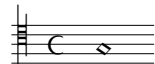


ALTVS



TENOR
reconstrução
missing part

BASSVS



Be - a - ta
Be - a - ta vi - - -
Be - a - ta
Be - a - ta

Be - a - ta vi - - -

5

vi - - - sce - ra Ma - ri -
- sce - ra Ma - ri - - - ae
vi - - sce - - - ra Ma - ri - ae
sce - - - - - ra Ma - ri - - - ae Vir -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

10

ae Vir - - - gi - nis, quae por - ta - ve -
Vir - - - gi - nis, quae por - ta -
Vir - - gi - nis, quae por - ta - ve - runt
- - - gi - nis, quae por - ta -

15

runt ae - ter - ni Pa - tris Fi - - li -
ve - runt ae - ter - ni Pa - tris Fi - - li -
ae - ter - ni Pa - tris Fi - - li -
ve - runt ae - ter - ni Pa - tris Fi - - li -

20

um: et be - a - ta u - be - ra, et
um: et be - a - ta u - be - ra, et
um: et be - a - ta u - be - ra,
um: et

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

25

be - a - - ta u - - - be -
 be - a - - - ta u - be - ra,
 et be - a - - - ta u - be -
 be - a - ta u - - - - - - - be -

30

ra, quae la - cta - ve - runt Chri - - - - stum Do -
 quae la - cta - ve - - - - runt Chri - - - stum
 ra, quae la - cta - ve - runt Chri - - -
 ra, quae la - cta - ve - runt Chri

35 (Presa, Quia hodie)

- - - mi - num: Qui - a ho - di -
 Do - - mi - num: Qui - a ho - - - di -
 - - - stum Do - mi - num: Qui - - - a ho - di -
 - - - stum Do - mi - num: Qui - - - a ho - di -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

40

e pro sa - lu - te mun - di de
e pro sa - lu - te mun - di de
e pro sa - lu - te mun - di
e pro sa - lu - te mun - di

45

vir - gi - ne na - sci di -
vir - gi - ne na - sci di - gna -
de vir - gi - ne na - sci
di - gna -

50

gna - tus est.
- - - - - tus est.
di - gna - tus est.
- - - - - tus est.

EDVARDI LVPI LVSTITANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Verso, *Dies sanctificatus*, 3. voc.

(Superius, tacet)

Um dia sagrado brilhou para nós: vinde, ó povos, e adorai o Senhor.

A holy day hath shone upon us; come, ye Gentiles, and adore the Lord.

Altus

[Tenor]

Bassus

Di - es san - cti - fi - ca -

Di - es san - cti - fi - ca - - - -

Di - es san - cti - fi - ca - - - - tus

62

tus il - lu - xit no - bis: ve - ni - te gen - tes,

tus il - lu - xit no - bis: ve - ni - te gen - tes, et

il - lu - xit no - bis: ve - ni - te gen - tes,

68

et a - do - ra - te Do - mi - num.

a - do - ra - te Do - mi - num.

et a - do - ra - te Do - mi - num.

EDVARDI LVPI LVSTITANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBV8

Presa, Chorus Quia hodie pro salute, 4. voc.

Superius

Qui - a ho - di - e pro sa -

Altus

Qui - a ho - di - e pro sa - lu - te

[Tenor]

Qui - a ho - di - e pro sa - lu - te mun -

Bassus

Qui - a ho - di - e pro sa - lu - te mun -

81

lu - te mun - di de vir - gi - ne na - sci

mun - di de vir - gi - ne na - - - sci di -

di de vir - gi - ne na - sci

di di -

87

di - gna - - - - - tus est.

gna - - - - - tus est.

di - gna - - - - - tus est.

gna - - - - - tus est.

RESPONSORIUM OCTAVUM

VERBUM CARO

Opuscula, Antuerpiae, 1602

Duarte Lobo (ca. 1565-1646)

*O Verbo fez-se carne, e habitou entre nós:
E nós vimos a Sua Glória, como do Filho Unigénito do Pai, cheio de Graça e de Verdade.*
*The Word was made flesh, and dwelt among us:
And we saw his glory, the glory as it were of the Only-Begotten of the Father, full of grace and truth.*

Verbum caro, 4. VOC.

SUPERIUS

ALTIUS

TENOR
reconstrução
missing part

BASSUS

Ver - bum ca - ro fa -
Ver - bum ca - - ro fa -
Ver - bum ca - ro fa -
Ver - bum ca - ro fa -

6

ctum est, et ha - bi - ta - vit in no - -
ctum est, et ha - bi - ta - vit in no - bis:
ctum est, et ha - bi - ta - vit, et ha - bi - ta - vit in no -
ctum est, et ha - bi - ta - - vit in no - - -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPNSORIA QVATERNIS VOCIBVS

11 (Presa, Et vidimus)

bis: Et vi - di-mus glo - ri-am e - jus,
Et vi - di-mus glo - ri-am e - jus, et vi - di-mus
bis: Et vi - di-mus glo - ri-am e - jus, et vi - di-mus
bis: Et vi - di-mus glo - ri-am e -

17

glo - ri-am qua - si U - ni - ge - ni - ti, U - ni - ge - ni - ti
glo - ri-am e - jus, glo - ri-am qua - si U - ni - ge - ni - ti
glo - ri-am e - jus, glo - ri-am qua - si U - ni - ge - ni - ti
jus, glo - ri-am qua - si

23

a Pa - tre, ple - num gra - ti -
a Pa - tre, ple - num gra - ti -
a Pa - tre, ple - num gra - ti -
ple - num gra - ti -

EDVARDI LVPI LVSITANI ◦ OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

30

ae et ve-ri-ta-tis, et ve-ri-ta-tis, et ve-ri-ta-tis.
 ae et ve-ri-ta-tis, et ve-ri-ta-tis.
 ae et ve-ri-ta-tis, et ve-ri-ta-tis, et ve-ri-ta-tis.
 ae et ve-ri-ta-tis, et ve-ri-ta-tis.

Verso, *Omnia per ipsum facta*, 3. voc.

Por Ele tudo foi feito e sem Ele nada foi criado.
All things were made by him; and without him was made nothing.

Superius
 Altus
 [Tenor]
 (Bassus, tacet)

O-mni-a per ip-sum fa-cta sunt, et si-ne ip-
 O-mni-a per ip-sum fa-cta sunt, et si-ne ip-
 O-mni-a per ip-sum fa-cta sunt, et si-ne ip-

45

- so fa-ctum est ni-hil.
 - so fa-ctum est ni-hil.
 - so fa-ctum est ni-hil.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Et vidimus gloriam ejus, 4. voc.

Superius

Et vi - di-mus glo - ri-am e - jus,
Et vi - di-mus glo - ri-am e - jus, et vi - di-mus
Et vi - di-mus glo - ri-am e - jus, et vi - di-mus
Et vi - di-mus glo - ri-am e -

61

glo - ri-am qua - si U - ni - ge - ni - ti, U - ni - ge - ni - ti
glo - ri-am e - jus, glo - ri-am qua - si U - ni - ge - ni - ti
glo - ri-am e - jus, glo - ri-am qua - si U - ni - ge - ni - ti
jus, glo - ri-am qua - si

67

a Pa - tre, ple - num gra - ti -
a Pa - tre, ple - num gra - ti -
a Pa - tre, ple - num gra - ti -
ple - num gra - ti -

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
 NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

74

ae et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.

ae et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.

ae et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.

ae et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.

Gloria Patri, 3. voc.

Superius

Glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o, et

Altus
 Glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o, et Spi - ri -

[Tenor]
 Glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o, et Spi - ri -

(Bassus, tacet)

88

Spi - ri - tu - i San - cto.

tu - i San - cto.

tu - i San - cto.

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

Presa, Chorus, Et vidimus gloriam ejus, 4. voc.

Superius

Altus Et vi - di-mus glo - ri - am

[Tenor] Et vi - di-mus glo - ri - am e - jus, et

Bassus Et vi - di-mus glo - ri - am e - jus, et

Et vi - di-mus glo - ri - am

101

e - jus, glo - ri - am qua - si U - ni - ge - ni - ti,

vi - di-mus glo - ri - am e - jus, glo - ri - am qua - si

vi - di-mus glo - ri - am e - jus, glo - ri - am qua - si

e - jus, glo - ri - am qua - - si

106

U - ni - ge - ni - ti a Pa - - tre,

U - ni - ge - ni - ti a Pa - - - tre,

U - ni - ge - ni - ti a Pa - - - tre,

EDVARDI LVPI LVSTANI • OPVSCULA
NATALITIAE NOCTIS RESPONSORIA QVATERNIS VOCIBVS

111

ple - num gra - - - ti - ae et
ple - - num gra - - - ti - ae et
ple - num gra - - - ti - ae et
ple - num gra - - - ti - ae

116

ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.
ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.
ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.
et ve - ri - ta - tis, et ve - ri - ta - tis.

(Página deixada propositadamente em branco)

OBRA PUBLICADA COM A
COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



2013

